

REVERÊNCIA A SENNA

Fãs brasileiros (na **foto**, corrida em Interlagos) e de outros países homenagearam ontem o tricampeão mundial de F-1 Ayrton Senna, um dos maiores pilotos da história do automobilismo mundial, que morreu em 1º de maio de 1994, aos 34 anos, em um acidente no circuito de Ímola, na Itália. Segundo um médico que atendeu Senna após o choque na curva Tamburello, a causa da morte não foi o impacto da barra de direção. **PÁGINAS 36 E 40**



NEILSON ALMEIDA / APF

FURTOS PREOCUPAM COMERCIANTES

Capital mineira tem média de 24 furtos diários a lojas. Nem mesmo bairros considerados mais tranquilos, como o Belvedere, escapam da ação dos ladrões

Mesmo com todos os cuidados tomados pelos lojistas, com instalação de alarmes e câmeras, o número de furtos no comércio de Belo Horizonte chama a atenção. De acordo com dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), nada menos que 2.197 estabelecimentos foram furtados nos três primeiros meses deste ano. O número está pouco abaixo dos 2.522 registrados no mesmo período do ano passado, mas não deixa de ser alarmante. Em todo o ano de 2023, foram 9.811 crimes do tipo.

Um dos mais ousados furtos na capital mineira nos últimos tempos ocorreu no domingo passado. Ladrões furaram as paredes de três comércios para acessar uma joalheria na Rua Espírito Santo, no Centro de BH. Saíram de lá com relógios e joias de ouro, avaliados em mais de R\$ 500 mil. Todas as lojas tinham câmeras e duas estavam com alarmes ligados, segundo relatos à Polícia Militar, mas nada foi suficiente para impedir o furto. A Polícia Civil investiga o caso e está à procura dos suspeitos.

Nem mesmo quem trabalha em bairros antes considerados mais seguros consegue ter paz. Em um intervalo de apenas uma semana, a Avenida Luiz Paulo Franco, uma das principais do Belvedere, registrou três furtos a lojas, todos em plena luz do dia. A gerente de um restaurante na mesma avenida, Wanda Niza, conta que há quatro meses ladrões arrombaram o estabelecimento. “Antes não tinha arrombamento, mas desde o fim do ano passado os crimes têm sido recorrentes.” **PÁGINAS 30 E 31**

◆ LUTO



RAFA RIVAS/AFP

**LITERATURA PERDE
PAUL AUSTER, AUTOR
DE OBRAS ACLAMADAS
POR PÚBLICO E CRÍTICA**
PÁGINA 14

◆ MINAS GERAIS

**PRÓXIMAS SEMANAS
SERÃO DE EMBATE
ENTRE GOVERNO E
O FUNCIONALISMO**
PÁGINA 3



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

A AÇÃO DO TEMPO SOBRE A ARTE URBANA

Nos últimos sete anos, as paredes laterais de edifícios do Centro de BH ganharam o colorido de pinturas feitas por artistas de várias partes do Brasil e do mundo, por meio do Circuito Urbano de Artes (Cura). São, ao todo, 24 obras que embelezam o que antes era só concreto cinza. No entanto, pelo menos 10 pinturas estão sendo apagadas pela ação do tempo, como a do prédio da Rua da Bahia, 325 (**foto**). Alguns artistas lamentam o desgaste, mas lembram que a efemeridade faz parte da arte urbana. “Eu acredito que o tempo tem o seu papel, eu acho que o mural não está ali pra ficar a vida toda”, diz a artista cearense Tereza de Quinta. A próxima edição do Cura será em outubro, na Praça Raul Soares. **PÁGINAS 34 E 35**



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

CÁRMEN LÚCIA APRESENTA O SEU LIVRO
NESTE SÁBADO, NO PRIMEIRO FESTIVAL
LITERÁRIO INTERNACIONAL DE PETRÓPOLIS, O
FLIPETRÓPOLIS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Debate qualificado

Pela primeira vez encabeçando chapa majoritária de cargo executivo, Paulo Brant (PSB), ex-vice-governador, aposta na campanha para um debate qualificado sobre Belo Horizonte na campanha deste ano. “O prefeito não é síndico, não é zelador, é liderança política. Os pré-candidatos devem apresentar a sua visão para o conjunto da obra: direitos humanos, direito ambiental, visão que têm da cidade. É importante que se manifestem”.

Marretando

Com post no Instagram, o senador Carlos Viana (Podemos) empunha uma marreta e avisa: “Isso aqui ó, é o que espera essa ciclovía, se eu for eleito prefeito. Gosto de bicicleta, gosto de ciclovía, mas é onde as pessoas podem andar, não é aqui atrapalhando o trânsito. Material de construção está aqui até hoje, ferramenta, R\$ 5 milhões jogados no lixo”.

Com Bernie Sanders

Em missão diplomática nos EUA, o deputado federal Rogério Correia (PT) integra a comitiva brasileira que se encontrou nesta quarta-feira com o senador democrata Bernie Sanders. “A defesa da democracia no mundo e o combate à desinformação, aos discursos de ódio e o enfrentamento contra ataques ao estado de direito foram os temas da conversa. Vamos criar canais de troca de informações sobre movimentos antidemocráticos no Brasil e nos EUA”, afirma ele. “Esse é um problema internacional”, sustentou Sanders.

Trabalho invisível

A deputada federal Duda Salabert (PDT) chamou atenção no Dia do Trabalho, para a invisibilidade do trabalho da mulher, que assume a maior parte das tarefas domésticas e cuidados com a família sem reconhecimento social. “Você sabe o que é trabalho invisível das mulheres?”

História de BH

Ao recuperar a história da construção de Belo Horizonte, o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB), gravou post ao fim da avenida Bias Fortes, onde foi a antiga Colônia Agrícola do Carlos Prates. Lembrou o processo de expulsão, do centro para as periferias, dos moradores originais e dos operários que trabalham nos canteiros de obras. Defendeu a requalificação da área central: “Não dá para fazer a cidade evoluir, expulsando pessoas do Centro da cidade, afastadas das opções de cultura, lazer e mobilidade, condenadas a gastar horas no trânsito. Desejo proximidade no dia do trabalhador, que possam ocupar a cidade que ajudaram a erguer”.

Sempre é tempo de humanidade



Embora a leitura preliminar da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 10 de dezembro de 1948 pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, possa sugerir caráter recomendatório, tem força impositiva. Em “Direitos de/para todos” (Bazar do Tempo/2024) a jurista e ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia Antunes Rocha sustenta que os direitos humanos se impõem pela sua natureza, têm força definidora de conteúdos imprescindíveis ao reconhecimento da dignidade humana e para a garantia da igual liberdade de todos os seres. E há juízes e tribunais responsáveis por fazê-la valer, afirma ela.

Apesar disso, no mundo grassa a injustiça: a fome agride a dignidade do ser humano; a tortura está presente em porões de estados de exceção e sob a atuação em desvios de agentes; as guerras matam e mutilam, registra Cármen Lúcia. A humanidade por seus caminhos e desaminhos traça trilhas inversas e contraditórias em detrimento da própria humanidade, afirma. É nesse ambiente que a Declaração Universal dos Direitos Humanos é a referência, a lanterna que lança o facho sobre a escuridão. “O direito não é mesmo bastante para assegurar a humanidade, mas é imprescindível para constranger e reparar a injustiça desumana. Se mais não fosse, para saber o injustiçado que a injúria não há de ser aceita e contra ela há que se atuar”, afirma a ministra.

Em “Direitos de/para todos”, Cármen Lúcia reúne os trinta artigos da Declaração dos Direitos Humanos e apresenta, sob o olhar de perspectiva humanista, análise que conjuga elementos históricos e ficcionais. “Gente é igual. Tudo igual. Mesmo tendo cada um a sua diferença. Gente não muda. Muda o invólucro. O miolo, igual. Gente quer ser feliz, tem medos, es-

peranças e esperas. Cada qual vive a seu modo. Lida com as agonias e as alegrias de um jeito único, só seu.

Mas o sofrimento é sofrido igual. A alegria, sente-se igual. Filhos da terra, iguais em sua semente de liberdade e esperança. Filhos da mesma mãe terra”, considera ao comentar o artigo 1º, segundo o qual, todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos; dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Cada artigo é ilustrado por uma obra do pintor Candido Portinari, autor dos painéis “Guerra” e “Paz”, que estão entre os mais importantes do acervo da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, comparáveis em expressão artística a “Guernica”, de Pablo Picasso. Foram presenteados pelo Brasil à ONU na década de 50. “Guerra” se encontra à entrada da Assembleia Geral; “Paz” à saída. Portinari nunca pode ver o seu trabalho instalado. À época os Estados Unidos viviam o auge do macarthismo e, por isso, lhe negaram visto por seu posicionamento político em defesa do comunismo.

Cármen Lúcia apresenta o seu livro neste sábado, no primeiro Festival Literário Internacional de Petrópolis, o Flipetrópolis – em mesa com João Candido Portinari, fundador e diretor-geral do Projeto Portinari, com a mediação do jornalista e escritor Jamil Chade. A autora também avalia os desdobramentos da Declaração Universal dos Direitos Humanos em tratados internacionais e na Constituição Federal de 1988, sustentando a importância de sua permanente consulta ampliada para que os direitos permaneçam garantidos: “O mal cresce é na solidão do impreciso. O bem pede cuidado e atenção, a liberdade também”.

Emprego

O prefeito Fuad Noman (PSD) aproveitou o Dia do Trabalho para apresentar os números de vagas de trabalho abertas em BH. Segundo ele, a cidade foi a segunda capital que mais gerou emprego no Brasil em 2023 – foram 424.591 postos de trabalho abertos. Em fevereiro, dados do Caged registram 6.124 novas vagas de trabalho ocupadas.

Motosserra

A secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto (Novo), chamou, pelas redes sociais, Fuad Noman de “prefeito motosserra”. Segundo ela, o certificado “Cidade Árvore do Mundo”, conferido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) “atesta apenas que BH ainda é cidade jardim”. E completa: “Mas se depender da vontade e do trabalho do prefeito, não ficaremos com esse título por muito tempo”.

Aquele abraço

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) celebrou pelas redes o feriado: “Aí gente amiga, dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador, quero aqui deixar um grande abraço a vocês trabalhadores mineiros, que fazem nossa economia crescer. Inclusive eu, no dia do trabalhador, feriado, já estou aqui trabalhando”.

Acidentes

Por requerimento da deputada estadual Bella Gonçalves (Psol), nesta quinta-feira, a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa irá vistoriar a linha de ônibus 815, que faz a integração com o metrô na Estação São Gabriel. Foram três acidentes, em menos de um mês, todos com vítimas.

EXECUTIVO

NOVOS EMBATES ENTRE GOVERNO E O FUNCIONALISMO ESTADUAL

Audiência pública na Assembleia vai debater situação financeira do Instituto de Previdência dos Servidores Militares. Greve geral está prevista para o dia 8

CLARISSA BARÇANTE/ALMG – 20/12/23

ALESSANDRA MELLO

Os próximos dias serão de novos embates entre o governo do estado e o funcionalismo público civil e militar. A categoria está insatisfeita com a elevação das contribuições aos seus institutos de previdência e também com a proposta de aumento apresentada na terça-feira pelo governador Romeu Zema (Novo). O Executivo propõe correção linear de 3,6% nos salários de todos os servidores, índice abaixo da inflação acumulada ano passado, que foi de 4,62%, e de 5,79% em 2022, resultando em um acumulado de 10,67% no período mencionado, segundo cálculos divulgados pelas entidades de classe.

Hoje, será realizada audiência pública na Assembleia Legislativa para discutir a situação financeira do Instituto de Previdência dos Servidores Militares de Minas Gerais (IPSM). E para o próximo dia 8 está programada uma greve geral do funcionalismo público convocada pelos sindicatos que representam os trabalhadores.

Na terça-feira, servidores da segurança fizeram um protesto contra a proposta de aumento salarial na Cidade Administrativa, sede do governo do estado, e chegaram a interditar o trânsito na MG-10, rodovia de acesso ao local, causando engarrafamento.

A Comissão de Segurança Pública da Assembleia convocou, sob pena de responsabilidade, três gestores do governo para debater o débito do governo de Minas com o IPSM, registrado no site da Secretaria de Estado de Fazenda como sendo de R\$ 1 bilhão. Esse valor seria referente ao não repasse para o IPSM, desde maio de 2020, da cota patronal para a manutenção do instituto. Mas que, de acordo com documento enviado pelo IPSM à comissão, em dezembro passado, seria da ordem de R\$ 6,9 bilhões.

Foram convocadas a secretária de Planejamento e Gestão (Seplag), Luísa Barreto; o diretor geral do IPSM, coronel Rodrigo de Faria Mendes; e o comandante-geral da Polícia Militar e presidente do Conselho de Administração do IPSM, coronel Rodrigo Piassi do Nascimento.

Solicitada pelo presidente da comissão, deputado Sargento Rodrigues (PL), a audiência tem por objetivo esclarecer qual seria o valor da dívida e o que vem sendo feito para quitá-la. "Em resposta a ofício da comissão encaminhado em 21 de dezembro do ano



COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA CONVOCOU TRÊS GESTORES DO GOVERNO PARA DEBATER O DÉBITO DO ESTADO COM O IPSM

passado, o diretor-geral do IPSM confirmou a omissão do Poder Executivo em cumprir o dever legal de repassar ao IPSM, de abril de 2020 a dezembro de 2023, os valores de 16% da contribuição patronal e estimou em R\$ 6.918.329 a quantia que a autarquia deixou de receber", informou Sargento Rodrigues.

CONTRIBUIÇÕES

Será debatido também o Projeto de Lei 2.239/2024, que reduz o repasse da obrigação patronal dos 16% atuais para 1,5% e eleva a cobrança paga pelos militares para o IPSM de 10,5% para 13,5%. O governo do estado chegou a pautar esse projeto na Comissão de Constituição e Justiça na semana passada, mas acabou recuando e pedindo sua retirada.

Também está em tramitação o Projeto de Lei 2.238/24, que aumenta o piso e o teto da contribuição dos funcionários ao Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) em 81,7%. A proposta determina ainda o fim da isenção de contribuição para dependentes de servidores com até 21 anos de idade, o fim das isenções indiretas para cônjuges e a cobrança de uma alíquota adicional de 1,2% para usuários com

3,6%

É A CORREÇÃO LINEAR NOS SALÁRIOS DOS SERVIDORES PROPOSTA PELO GOVERNO DE MINAS

mais de 59 anos de idade.

O Executivo estadual alega que a elevação das contribuições é necessária para atenuar os problemas financeiros que impactam negativamente no atendimento à saúde dos servidores estaduais. Isso porque o aumento das receitas não acompanha o crescimento das despesas, o que tem gerado déficit nos Institutos.

GREVE

A partir de hoje também está previsto o início de uma greve dos professores da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg). No dia 29/4, em assembleia, a categoria aprovou a paralisação a partir de hoje. De acordo com o presidente da Associação dos Docentes da Uemg, Túlio Lopes, o governo cortou recursos da universidade e se recusa a abrir diálogo para debater com a categoria.

Os professores reivindicam reposição das perdas salariais acumuladas, abertura de novos concursos, respeito à autonomia universitária, a recomposição do orçamento da Uemg, entre outras demandas.

Já a greve geral do funcionalismo foi convocada pela Frente Mineira em Defesa do Serviço Público. O objetivo é paralisar as atividades em todos os segmentos do funcionalismo público contra a proposta de correção salarial apresentada pelo governo e em defesa das estatais.

O governo apresentou ano passado um projeto de lei que reduz o quórum para a concessão de autorização para a privatização das empresas públicas e acaba com a consulta popular sobre a venda das estatais prevista na Constituição estadual. ■



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

>>>Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

“NÃO ESTÁ DANDO SEQUER A REPOSIÇÃO INFLACIONÁRIA DO PERÍODO AOS SERVIDORES ESTADUAIS”

Reposição de Zema é a metade do Legislativo e Judiciário

O governador Romeu Zema (Novo) gerencia o estado como se o estado estivesse sob o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que ele tanto defendeu, mas não conseguiu homologar. Caso fosse, estaria impedido de dar reajustes. Não está dando sequer a reposição inflacionária do período. Seu percentual de reposição aos 610 mil servidores, de 3,62%, está abaixo do índice oficial, de 4,62%. E mais, é a metade do que irão conceder os poderes Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública.

Cada um deles deverá dar até cerca de 8%, cobrindo dois índices inflacionários acumulados, de 2022 a 2024, ou seja, duas datas-bases. A referência delas envolve, na média, o período de 1º de maio de 2022 a 30 de abril de 2023 e de 1º de maio de 2023

a 30 de abril de 2024.

De 2022 a 2023, o percentual oficial é de 4,18% e o de 2023 a 2024 será divulgado no próximo dia 10 de maio, devendo chegar a quase 4%. Para oficializar a proposta e apresentá-la à Assembleia Legislativa, que tem a prerrogativa de aprovar, todos aguardam a iniciativa do Judiciário. No próximo dia 8, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Minas (colegiado administrativo) irá aprovar o índice de reposição a seus servidores, totalizando, igualmente, as duas datas-bases e, com isso, alcançando os 8%. A decisão é fruto de acordo com as entidades dos servidores.

O Ministério Público já apresentou seu projeto, concedendo 4,18%, aguardando a decisão do TJMG para ampliar/emendar seu índice ao percentual aprovado. O último rea-

juste geral dado por Zema foi em 2022, quando pagou 10,06% a partir de janeiro daquele ano.

De acordo com o governo, o reajuste geral de 3,62% deste ano terá impacto anual de R\$ 1,7 bilhão. O governo optou pela estabilidade fiscal em detrimento do serviço público. O líder do bloco de oposição, Ulysses Gomes (PT), disse que a proposta é “mentirosa” duas vezes. Primeiro, por não recompor as perdas inflacionárias e, segundo, porque mais da metade da recomposição será paga pelo aumento das contribuições previdenciárias. Ele fez as contas e anotou que as novas contribuições ao Ipsemg (civis) e do IP-SM (militares), chegariam a R\$ 1 bilhão. “Zema quer fazer o servidor de bobo”, tachou.

Realista, o líder do governo, João Magalhães (MDB), reconheceu que o governo já

segue as contrapartidas da adesão ao RRF e que não poderia dar aumento real às categorias. “Isso é de conhecimento de todos. Não vejo espaço para que seja diferente”. Ainda assim, o RRF não veda a concessão de recomposições inflacionárias a servidores, que, no caso, seriam de 4,62%.

DUBLÊ DE VICE-PREFEITO E CANTOR

O prefeito de Nova Lima (Grande BH), João Marcelo (Cidadania), disse, ao Podcast Canal Exclusive, que sua pré-candidatura de reeleição está confirmada pelo partido. Não garantiu o mesmo para o vice-prefeito, Diogo Ribeiro (PRD). Para não gerar ciúme ou crises, disse que iria convidá-lo para um churrasco. “Ele canta muito bem.”

PRIMEIRO DE MAIO

MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DO EMPREGO E DE ESTATAIS

Centrais sindicais vão às ruas defender revogação das reformas trabalhista e previdenciária, aprovadas em governos passados, e valorização de servidor

ALESSANDRA MELLO

Tendo como mote a defesa do emprego decente, menos juros, aposentadoria digna, correção da tabela do Imposto de Renda e valorização do serviço público, trabalhadores, movimentos sociais e entidades de classe fizeram manifestação pelas ruas de Belo Horizonte em comemoração ao Dia do Trabalhador. A concentração foi na Praça Afonso Arinos, no Centro da capital.

O ato foi um ensaio da marcha para Brasília, que está sendo chamada pelas centrais sindicais, onde as entidades entregarão o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) uma pauta de reivindicações, cujos principais pontos são a revogação das reformas da Previdência e trabalhista.

“Uma pauta muito importante é a questão da revogação dessas reformas e a dis-



REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES INICIARAM A MANIFESTAÇÃO NA PRAÇA AFONSO ARINOS, NO CENTRO DE BH

cussão com os trabalhadores sobre que mudanças de fato são necessárias no mundo do trabalho. Com certeza, não são as que aconteceram depois do golpe que sofremos em 2016”, afirmou o presidente da

Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais, Jairo Nogueira.

Essas duas reformas foram aprovadas pelo Congresso Nacional durante os governos de Michel Temer e de Jair Bolsonaro PL. Além

disso, a pauta a ser apresentada ao presidente pede a retirada de tramitação do Congresso da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/20, que muda regras para futuros servidores, restringindo a estabilidade e altera a organização da administração pública.

Durante o ato, diversas entidades de classe que representam os trabalhadores das instituições federais de ensino, em greve desde abril, cobraram de Lula diálogo e valorização dos profissionais da educação. O governo federal não ofereceu reajuste este ano, um dos motivos principais da greve feita por professores e técnicos das universidades e escolas federais

No âmbito estadual, o dirigente disse que a pauta principal é a defesa das estatais e do servidor público que, segundo ele, têm sido atacadas pelo governo Romeu Zema (Novo). “A nossa luta aqui é para tentar trazer Minas Gerais de volta para os mineiros, contra as privatizações das nossas estatais e também na luta para salvar o serviço público e seus servidores em Minas”, disse Nogueira.

Os sindicatos e movimentos sociais estão realizando o Plebiscito Popular em Defesa das Estatais de Minas Gerais, sem caráter oficial, com votações pela internet e em urnas distribuídas pelo estado. O objetivo é consultar a população mineira sobre a eventual privatização das empresas estatais mineiras.

O processo de votação termina hoje, e os resultados serão entregues à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), ao governador e a outras autoridades públicas. O governo enviou no ano passado à Assembleia uma proposta de emenda à Constituição que facilita a privatização de estatais, ao reduzir o quórum para aprovação da venda e retirar da Constituição Mineira a exigência de uma consulta popular prévia para privatizar essas empresas. ■

PRIMEIRO DE MAIO

LULA IGNORA LEI ELEITORAL E PEDE VOTOS PARA BOULOS

RICARDO STUCKERT/PR

Campanha é permitida apenas a partir de 16 de agosto, mas presidente defende apoio ao deputado federal contra adversários em SP. Planalto apaga vídeos do evento



LULA E O DEPUTADO FEDERAL GUILHERME BOULOS PARTICIPARAM DE ATO NO ESTACIONAMENTO DO ESTÁDIO DO CORINTHIANS, EM ITAQUERA, EM SP

São Paulo - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez campanha ontem para o deputado federal Guilherme Boulos (Psol) e pediu para que todos seus eleitores votem também no aliado para prefeito de São Paulo, em outubro. Os dois dividiram palanque na comemoração do Dia do Trabalhador realizada pelas centrais sindicais no estacionamento do estádio Neo Química Arena, do Corinthians, em Itaquerá (SP). “Ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos nas próximas eleições”, disse Lula em cima de um trio elétrico, ao lado do deputado.

A legislação eleitoral veda pedido de votos antes do início oficial da campanha eleitoral, que só podem ser feitas a partir de 16 de agosto de 2024, após o fim do registro das candidaturas. Casos de eventuais campanhas antecipadas podem gerar multas de até R\$ 25 mil.

Após o discurso, o Palácio do Planalto apagou de suas redes sociais a transmissão do evento que continha o pedido explícito de Lula. Ambos os discursos, de Lula e de Bou-

25

MIL REAIS É O VALOR A QUE PODEM CHEGAR AS MULTAS APLICADAS POR CAMPANHA ANTECIPADA

los, tiveram como tônica a nacionalização da eleição municipal, sugerindo que o psolista tentará derrotar o bolsonarismo na capital paulista, representado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), seu principal adversário.

Lula afirmou que o líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) está disputando “uma verdadeira guerra” em São

Paulo. “Está disputando contra nosso adversário nacional, contra nosso adversário estadual e contra nosso adversário municipal”, afirmou o presidente.

Boulos disse que o “lado de lá” inventa mentiras sobre o governo federal e que essas mentiras serão derrotadas agora, assim como ocorreu nas eleições de 2022. “Este ano é para derrotar o bolsonarismo em todas as cidades do Brasil e aqui em São Paulo também”, declarou.

O deputado afirmou ainda que no ano que vem a capital “caminhará de braços dados” com o governo Lula. A pré-campanha de Boulos considera a participação do presidente importante para derrotar Nunes nas periferias, especialmente junto aos eleitores mais pobres, entre os quais o prefeito pontua bem.

Em seu discurso, Lula também fez um afago a todos os ministros presentes, incluindo o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), de quem cobrou publicamente agilidade na última semana. O presidente disse que tem sorte de trabalhar com o vice, que tem competência e decência, e classificou seu traba-

lho como extraordinário.

No dia 22, Lula pediu que o vice-presidente, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, seja “mais ágil”. “Isso significa que o Alckmin tem que ser mais ágil, tem que conversar mais. O Haddad, ao invés de ler um livro, tem que perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara. O Wellington [Dias, ministro do Desenvolvimento e Assistência Social], o Rui Costa [ministro da Casa Civil], passar maior parte do tempo conversando com bancada A, com bancada B”, afirmou o presidente, ao cobrar seus ministros pela articulação com o Congresso.

No evento de ontem, Lula assinou a lei que altera a tabela progressiva do Imposto de Renda para isentar trabalhadores que recebem até dois salários mínimos. Ele disse que mantém a promessa de aumentar o patamar da isenção ainda em seu governo para quem ganha até R\$ 5 mil. “A palavra continua em pé. A partir de hoje, quem ganha R\$ 2,8 mil paga zero de Imposto de Renda, e vamos chegar a R\$ 5 mil”, declarou. ■

**A melhor solução em
Segurança e Serviços**



**GRUPO
SOUZA LIMA**

www.gruposouzalima.com



Para acessar: aponte o celular

ECONOMIA



SEAPA/DIVULGAÇÃO



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

55,6 milhões

de brasileiros já sofreram algum tipo de assédio ou discriminação no ambiente de trabalho, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva

MOODY'S MUDA PERSPECTIVA DE NOTA DE CRÉDITO DO BRASIL

Uma boa notícia para o país: a agência americana de classificação de risco Moody's alterou a perspectiva da nota de crédito do Brasil, que passou de neutra para positiva. Não é algo trivial. Trata-se da primeira vez em seis anos que a empresa mudou a sua avaliação sobre os desígnios econômicos do país. "Um crescimento mais robusto combinado com progressos continuados, embora graduais, em direção à consolidação fiscal, podem permitir que o ônus da dívida do Brasil se estabilize", escreve, no relatório, a analista Samar Maziad. No Twitter, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto), comemorou a inesperada decisão da agência. "Isso tem a ver



EVARISTO SÁ/AFP

com o trabalho conjunto dos Três Poderes, que colocaram os interesses do país acima de divergências superáveis", disse Haddad. "Mesmo com a deterioração momentânea da economia global, o Brasil caminha e recupera credibilidade econômica, social e ambiental", completou.

RAPIDINHAS

O banco de investimento Bradesco BBI venceu quatro categorias no prêmio Sustainable Finance Awards 2024, concedido pela publicação americana Global Finance e um dos mais respeitados na área de finanças sustentáveis. Entre as operações realizada pelo banco no ramo está um financiamento de R\$ 500 milhões para a Cogna Educação.



Um estudo realizado pela Organização Mundial do Turismo concluiu que 1,3 bilhão de turistas fizeram viagens internacionais em 2023, número que representa um avanço expressivo de 34% versus 2022. Ainda assim, o dado permanece 10% abaixo dos níveis alcançados em 2019, antes de a pandemia de COVID-19 paralisar as atividades.



Saíram os primeiros resultados do experimento feito no Brasil por empresas que adotaram quatro dias de trabalho na semana. De acordo com dados preliminares, a iniciativa reduziu consideravelmente o número de reuniões improdutivas e obrigou os funcionários a aumentar o foco em determinados momentos – os efeitos, portanto, foram positivos.



Os trabalhadores brasileiros sofrem com suas finanças pessoais. É o que revela uma pesquisa feita pela fintech Onze, que entrevistou 770 profissionais. De acordo com o estudo, 63% deles enfrentam problemas financeiros que, em maior ou menor grau, acabam afetando a produtividade no ambiente de trabalho.

SAUL LOEB/AFP



“Não sei se o progresso da desinflação será suficiente para cortar os juros este ano”



JEROME POWELL

presidente do Federal Reserve, o banco central americano

EMBRAER SE PREPARA PARA ENFRENTAR BOEING E AIRBUS

Depois do malsucedido acordo para a formação de uma joint venture entre a brasileira Embraer (foto) e a americana Boeing, as duas fabricantes de aeronaves poderão agora se tornarem rivais na aviação comercial. De acordo com reportagem publicada pelo jornal americano The Wall Street Journal, a Embraer tem planos para desenvolver uma geração de aeronaves maiores, que passariam a concorrer diretamente não apenas com os aviões da Boeing, mas também com os modelos da francesa Airbus.



ROSLAN RAHMAN/AFP

EMPRESAS BRASILEIRAS DE ENERGIA SE DESTACAM EM ESTUDO INTERNACIONAL

No Brasil, o setor de energia possui boas práticas de transparência ambiental aplicada aos negócios. Pelo menos é isso o que aponta um estudo feito pela CDP Latin America, organização que detém o maior banco de dados ambientais do mundo. CPFL, Compass e EDP ingressaram na lista composta por 369 companhias globais por apresentarem planos de transição climática com metas alinhadas ao Acordo de Paris. Para entrar no relação, as empresas devem ter também compromissos de redução de emissões.



STEVEN HIRSCH/POOL/AFP

FAIXA DE GAZA

RAUL ARBOLEDA/AFP



EVELYN HOCKSTEIN/POOL/AFP



O COLOMBIANO GUSTAVO PETRO CHAMOU NETANYAHU, PRIMEIRO-MINISTRO DE ISRAEL, DE "GENOCIDA"

ANTONY BLINKEN: OS EUA ESTÃO DETERMINADOS A CONSEGUIR UMA TRÉGUA ENTRE ISRAEL E HAMAS

COLÔMBIA ANUNCIA ROMPIMENTO COM ISRAEL

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou, nesta quarta-feira (1º), que romperá, a partir de amanhã, as relações diplomáticas com Israel, e chamou o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de "genocida". "Amanhã (hoje) serão rompidas as relações diplomáticas com o Estado de Israel [...] por ter um premiê genocida", disse o mandatário esquerdista, defensor da causa palestina, em um discurso para seus seguidores em Bogotá.

Esta é a decisão mais radical do país sul-americano depois das várias críticas de Petro à resposta do Exército israelense na Faixa de Gaza após os ataques do grupo islamista palestino Hamas em outubro de 2023 em território israelense. "Os tempos de genocídio, de extermínio de um povo inteiro diante de nós não podem chegar", acrescentou o presidente na Praça de Bolívar, no centro da capital, onde recebeu milhares de seus apoiadores.

"Se a Palestina morrer, a humanidade morre", disse ele em meio a gritos de apoio. O conflito eclodiu em 7 de outubro, quando comandos do Hamas mataram 1.170 pessoas, a maioria civis, e sequestraram cerca de 250 no sul de Israel, de acordo com uma contagem da AFP baseada em estatísticas israelenses. As autoridades israelenses estimam que 129 pessoas permanecem em cativeiro em Gaza, das quais 34 teriam

morrido. A resposta militar de Israel matou mais de 34 mil pessoas, a maioria civis, de acordo com o Ministério da Saúde do território governado pelo Hamas.

Em outras ocasiões, Petro comparou

as mortes de milhares de palestinos ao Holocausto judeu perpetrado pelos nazistas, comentários que provocaram reclamações do embaixador de Israel em Bogotá, Gali Dagan.

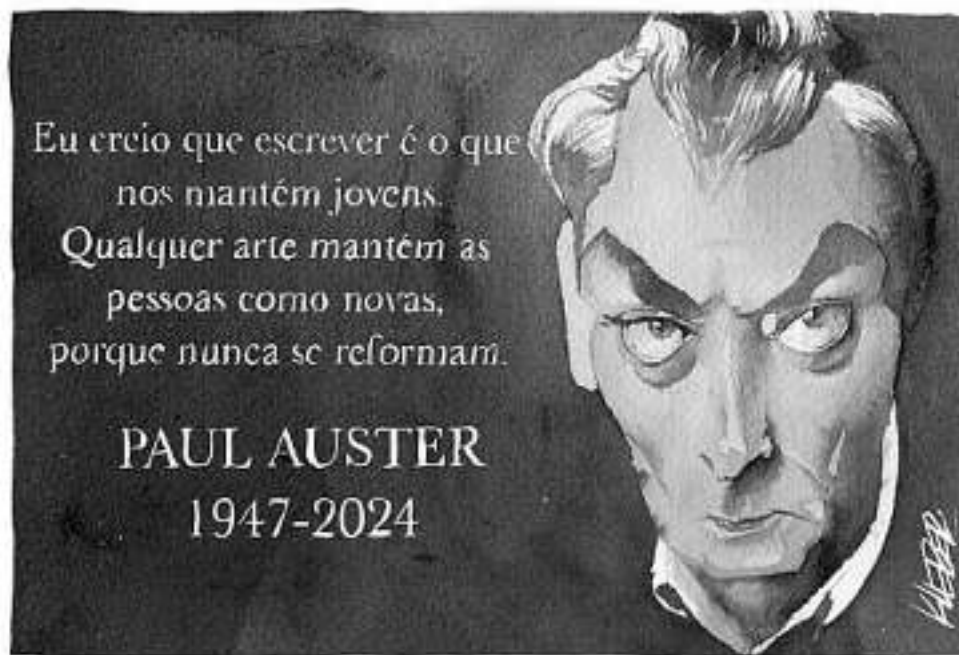
DESENTENDIMENTOS

A Colômbia é um dos principais aliados da África do Sul em seu processo contra Israel na Corte Internacional de Justiça (CIJ) por atos de "genocídio" em Gaza. Petro considera que Netanyahu está violando as normas consagradas na Convenção para a Prevenção do Genocídio de 1948.

Em abril, a Colômbia pediu à CIJ intervir no processo, porém, até o momento, não recebeu uma resposta. No protesto convocado por Petro no centro de Bogotá, algumas bandeiras palestinas foram agitadas. "Essa é a melhor notícia que podemos receber, não se pode ser cúmplice de assassinos. É nossa resistência também, assim como estamos aqui apoiando nosso governo", disse à AFP Sandra Gutiérrez, uma professora de 38 anos na Praça de Bolívar.

Embora Israel seja um dos maiores fornecedores das forças armadas colombianas, Petro decidiu, em fevereiro, suspender a compra de suas armas. O presidente frequentemente entra em conflito com o embaixador Dagan nas redes sociais, no que se tornou uma troca repetitiva de críticas.

Petro garante que apoia toda decisão que leve a um cessar-fogo entre as partes do conflito. Nessa quarta-feira, o chefe da diplomacia dos EUA, Antony Blinken, em visita a Tel Aviv, disse que os Estados Unidos estão determinados a obter uma trégua entre Israel e Hamas. ■



CHARGE

EDITORIAL

O desafio das armas

Entre 2021 e 2022, o número de registros de armas de fogo no Sistema Nacional de Armas (Sinarm) passou de 1,9 milhão para 2,3 milhões. Na comparação com 2017, quando havia 637.972 artefatos cadastrados, ocorreu um aumento de 350% em cinco anos. Com flexibilização das normas, a emissão de registro para as atividades de caçador, atirador esportivo e colecionador (CAC) chegou a 783.385, um crescimento de 466,89% no mesmo período.

Os integrantes dos CACs, com a mudança das regras pelo governo passado, tiveram ampliados os limites de aquisição de armas, de diferentes calibres, inclusive as de uso restrito das polícias Civil e Militar, e das Forças Armadas. Supõem-se que nesse processo, o número de artefatos bélicos em circulação no Brasil chegou em torno de 3 milhões, uma quantidade bem maior do que a soma de todos os arsenais das forças de segurança do país.

O número exato de armas em poder de civis é quase impossível saber no país, uma vez que as organizações criminosas têm meios de contrabandear, o que foge ao controle dos órgãos públicos. A diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, em entrevista ao *Correio Braziliense*, dos Diários Associados, garante que o número é bem maior do que a média mundial. Ela ressalta que as armas de fogo no país têm papel relevante na escalada da violência no país. Associa essa realidade ao aumento da violência contra as mulheres. A assertiva é corroborada pelo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), com base em dados das Secretarias Estaduais de Segurança Pública. De acordo com o estudo, 76,5% dos homicídios foram praticados com armas de fogo.

Os segmentos defensores do liberalismo das armas argumentam que ele garante o direito do cidadão à autodefesa. Um viés distorcido, uma vez que cabe ao poder público, como determina a Constituição Federal, garantir a segurança e a integridade dos cidadãos, bem como

Se as políticas públicas têm se revelado insuficientes ou inadequadas, cabe aos cidadãos cobrar eficiência aos governantes



combater quaisquer modalidades de infrações penais. Para isso, as unidades da Federação dispõem de forças policiais militares e civis. Se as políticas públicas têm se revelado insuficientes ou inadequadas, cabe aos cidadãos cobrar eficiência aos governantes.

Os feminicídios têm alcançado números absurdos. A maioria das mulheres são mortas pelo ex ou atual companheiro com armas de fogo, no ambiente doméstico, espaço distante do alcance dos agentes de segurança. De acordo com o Instituto Sou da Paz, metade dos casos ocorridos no ano passado foi com armas registradas para CACs, ou seja, artefatos legais. "Isso mostra que um cidadão de bem pode deixar de sê-lo, até praticar violência doméstica, até perder a cabeça e querer dar um tiro no vizinho", acrescenta Carolina Ricardo.

Dez dias atrás, a Comissão de Constituição de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, por 34 votos a 30, projeto de lei complementar que autoriza os estados e o Distrito Federal a legislar sobre posse e porte de armas de fogo para defesa pessoal, práticas desportivas e controle de espécies exóticas invasoras (PLP 108/23). Segundo a Constituição, essas atribuições são do governo federal. Embora a adesão à proposta possa crescer dentro do Congresso, onde a bancada da bala, com o apoio de outros parlamentares de direita, possa sair vitoriosa, deputados governistas discordam do projeto, com base na Carta Magna, e avisaram que levarão a proposta ao Supremo Tribunal Federal. Entendem que a mudança é contrária à vida e serviço da violência. Para as organizações da sociedade civil, que acompanham e propõem ações de combate à violência, como Instituto Sou da Paz, Fórum de Segurança, Instituto Patrícia Galvão, fortalecer o Estatuto do Desarmamento seria um bom caminho a seguir para desarmar a sociedade e reduzir as elevadas taxas de criminalidade e morte no país.

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

A REPARAÇÃO DE PORTUGAL

"Sou português, estou no Brasil há mais de 60 anos. Sou de uma pequena aldeia, Escalhão, perto da Guarda. Estive recentemente lá e pude comprovar que Portugal — e em especial as aldeias (quase falidas) —, sem os imigrantes, em especial do Brasil, estaria muito pior do que está. País velho, pequeno, sem grandes indústrias criadoras de empregos, população pequena e idosa, visto que a maioria dos jovens sai de Portugal para trabalhar fora pela facilidade da comunidade europeia. Agora, o presidente, que adora falar coisas, talvez em horas erradas ou sem noção da fraqueza da economia portuguesa, que vive às custas basicamente do turismo, mesmo com um custo de vida caro e salário mínimo, fala em reparar ex-colônias. Sendo português, sugiro que ele comece amanhã já, doando parte do salário e das mordomias dele e do PS que mamaram muito nos últimos anos nas tetas do pobre Portugal. Em Portugal, assim como no Brasil, nada está ruim que não possa piorar. Marcelo, porque não te callas?"

ANTÔNIO JOSÉ GOMES MARQUES
São Paulo



LULA LIBERA EMENDAS

"Antigamente o nome disso era orçamento secreto. Agora são emendas, cujo dinheiro transita por aí com pouca ou nenhuma transparência. Mas agora pode. Painho pode tudo."
@Maíra Machado

TRINTA ANOS DA MORTE DE SENNA

"O cara era foda demais! Depois dele não apareceu mais ninguém!"
@1000clicksrms



DENÚNCIAS CONTRA CIRURGIÃO

"Esses médicos falsos, não cansam de matar, quase sempre nem formados são, e no final nem ficam presos, revoltante."
@Cissa Mendes

Justiça restaurativa é alternativa contra o bullying

A CRUELDADE DO BULLYING É TÃO GRANDE QUE ELA PERMITE QUE O CICLO DA VIOLÊNCIA NÃO SE ENCERRE NEM MESMO COM A MORTE

Há algumas semanas o Brasil perdeu mais uma vida para o bullying. Carlos Teixeira, um adolescente de apenas 13 anos, não resistiu aos ferimentos causados e veio a óbito após ser agredido por outros estudantes de sua escola. Após o trágico desfecho, a mãe de um dos estudantes apontado como um dos agressores revela as ameaças de morte que seu filho tem recebido e o sofrimento psíquico que o adolescente vem enfrentando em decorrência de seus atos. A violência iniciada contra Carlos não se encerrou nem mesmo com o fim de sua vida – foi apenas redirecionada.

A crueldade do bullying é tão grande que ela permite que o ciclo da violência não se encerre nem mesmo com a morte. O bullying praticado na escola pode incluir agressões verbais, físicas, psicológicas, intimidações, dentre outros comportamentos negativos, de forma repetitiva, levando a exposição e humilhação sistemática da vítima.

É necessário enfrentarmos o fenômeno do bullying com a seriedade e complexidade que o tema carrega, pois não há resposta fácil para perguntas difíceis. Ouvir e atentar-se para as necessidades dos estudantes, de sua família e dos demais envolvidos é um caminho indispensável para uma efetiva prevenção de violência no ambiente escolar. A intervenção precoce nos conflitos envolvendo crianças e adolescentes, nos seios de suas famílias e na escola, tem como objetivo prevenir que as necessidades e demandas não



JÉSSICA GONÇALVES

Advogada e especialista em gestão de conflitos da Unniversa Soluções de Conflitos

atendidas desses jovens não resultem em uma expressão trágica de uma violência futura.

Vários são os motivos que levam esses jovens a praticarem bullying: negligência familiar, exposição à criminalidade, dificuldades emocionais, discriminação e o uso inadequado de redes sociais. Observa-se que o bullying é um fenômeno multifacetário que exige uma atuação multidisciplinar para o seu combate e a Justiça Restaurativa revela-se uma ferramenta importante para isso.

Conforme disciplina a Lei 14.811, conhecida como a nova lei de Bullying, é responsabilidade do poder público local desenvolver protocolos para estabelecer medidas de proteção à criança

e ao adolescente contra qualquer forma de violência no âmbito escolar. Isso deve ser feito em conjunto – a partir da união dos órgãos de segurança pública, saúde e com a participação da comunidade escolar.

A aplicação da Justiça Restaurativa nas escolas pode ajudar a criar um ambiente mais saudável e seguro para estudantes, professores e funcionários. A Justiça Restaurativa busca envolver as partes afetadas pela violência em um processo colaborativo de diálogo para encontrar uma solução que atenda às necessidades de todas as partes.

É imprescindível que haja um compromisso da equipe escolar em promover uma cultura de resolução de conflitos baseada em diálogo e colaboração. É necessário treinamento adequado para que os professores e funcionários possam atuar como facilitadores desse processo e garantir que todos os envolvidos sejam ouvidos e respeitados. Além disso, é fundamental que seja aplicada de forma consistente e equitativa para garantir que todos os estudantes sejam tratados de forma justa e que a abordagem seja eficaz em promover a reparação do dano causado e a restauração das relações entre as partes envolvidas.

É preciso que a escola e a comunidade trabalhem juntas para prevenir e tratar essas situações, garantindo um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos os alunos. Do contrário, continuaremos perdendo vidas para o bullying: não só as vidas das vítimas, mas também a vida dos ofensores. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 4,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D.A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA
E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

VERISSIMO EM FAMÍLIA

Documentário sobre o escritor gaúcho, que estreia hoje em BH, foi filmado quando ele estava prestes a completar 80 anos e faz um retrato de sua vida íntima

VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO



O ESCRITOR LUIS FERNANDO VERISSIMO, QUE HOJE ESTÁ COM 87 ANOS, SE DIVERTE EM CASA COM OS NETOS, EM CENA DO FILME DE ANGELO DEFANTI

LUCAS LANNA RESENDE

Em 2016, a poucos dias de se tornar octogenário, Luis Fernando Verissimo repetia para jornalistas e quem mais se reunia para assistir a sua participação em mesas-redondas nos eventos literários Brasil afora: “A gente se distrai e, quando vê, está com 80 anos”.

Nessa época, cada movimento do escritor gaúcho, cada evento de que ele participava e cada reunião em família foram registrados pelo cineasta niteroiense Angelo Defanti, a fim de juntar tudo em um documentário. Defanti, no entanto, “se distraiu” e não lançou o filme nas comemorações dos 80 anos de Verissimo. Quando viu, o escritor gaúcho já estava perto de fazer 90.

Assim, passados oito anos desde as gravações, o longa-metragem documental “Verissimo” chega ao circuito comercial nesta quinta-feira (2/5), com sessões no UNA Cine Belas Artes e no Centro Cultural Unimed-BH Minas, em Belo Horizonte.

Ainda que a razão de ser do filme sejam os 80 anos de Verissimo, a produção não se limita a retratar a vida do escritor de modo convencional. O diretor optou por abrir o foco para toda a família.

“Daí o filme se chamar apenas ‘Verissimo’”, explica Defanti. A ideia, segundo ele, era fazer um filme para que o espectador se visse na posição de observador, “assim como o Luis Fernando é um observador da vida cotidiana”.

“Essa realidade que o Luis Fernando vive, querendo ou não, é a principal fonte de inspiração dele ao escrever. Se ele fala de matrimônio e relações familiares, é claro que ele pega como referência aquilo que está na frente dele”

●●●●
ANGELO DEFANTI
diretor

MARIDO, PAI E AVÔ

Pelas lentes de Defanti, podemos ver uma faceta pouco conhecida de Luis Fernando Verissimo. Não é o escritor consagrado, introspectivo, vencedor de inúmeros prêmios literários e filho do prestigiado Érico Verissimo que o filme mostra, mas sim o Luis Fernando marido de Lucia Helena, pai de Pedro, Fernanda e Maria, e avô da Lucinda e do Davi.

É o cotidiano dos Verissimo que está em cena: Luis Fernando indo ao médico

com a esposa e levando bronca dela por algum remédio que deixou de tomar, ou a visita que ele faz à escola da neta para prestigiar a participação da garotinha numa feira de ciências.

Há ainda cenas em que ele e Lucia assistem ao jogo do Internacional (time do coração de Verissimo) e momentos de brincadeira com os netos, onde é possível perceber o quanto o escritor entra no universo infantil para compartilhar com os meninos a mesma fantasia.

“Essa realidade que o Luis Fernando vive, querendo ou não, é a principal fonte de inspiração dele ao escrever. Se ele fala de matrimônio e relações familiares, é claro que ele pega como referência aquilo que está na frente dele”, afirma o cineasta.

Defanti tem propriedade para fazer tal afirmação. Ele conheceu o escritor no final dos anos 2000, quando ainda era estudante de cinema e foi pedir autorização de Verissimo para adaptar alguns contos no curta “Maridos, amantes e pisantes” (2008). O escritor autorizou e, depois de assistir ao filme pronto, elogiou o trabalho de Defanti.

A partir daí, a relação do cineasta com os Verissimo foi se estreitando. Além de se tornar amigo da família, ele também adaptou outras obras do escritor no curta “Feijoada completa” (2012) e no longa “O clube dos anjos” (2022).

Inclusive, foi por causa desse último filme que “Verissimo” demorou oito anos para estrear. “Quando terminei de gravar, voltei para casa com 100 horas de material. Ou seja, eu teria um trabalho enorme para montar o filme, transformando essas 100 horas em algo próximo de 100 minutos. Nesse mesmo período, ganhei um edital para financiar ‘O clube dos anjos’. Acabei

me dedicando totalmente a esse filme e só depois voltei para fazer a montagem do documentário”, explica o cineasta.

A espera, contudo, possibilitou um resultado final muito melhor do que Defanti havia imaginado inicialmente. A experiência que ele adquiriu dirigindo um longa-metragem de ficção e os oito anos em que amadureceu pessoal e profissionalmente deram a ele a coragem para se arriscar e fazer um filme “silencioso”.

“O Luis Fernando sempre foi conhecido por ser mais reservado, conversar pouco e não se socializar muito. No filme, ele não se mostra diferente. Continua reservado, calado e socializando pouco para além do círculo familiar. Mas isso não quer dizer que ele não tenha algo a falar. Ele fala pelo silêncio. E, como ele é esse silêncio ambulante, a ideia – e grande dificuldade – do filme era justamente filmar esse silêncio”, diz o cineasta.

Precisamente por essa questão sonora, “Verissimo” é um filme para ser visto no cinema, conforme sugere o diretor. “É um filme de cinema no aspecto em que é uma imersão no som e na imagem. E isso a gente consegue observar melhor na ‘caixa escura’ do cinema. Sem contar que, no cinema, uma reação contagia a outra, que contagia outra e assim vai. Vai virando uma afetividade naquele coletivo de pessoas dentro de um mesmo lugar”, comenta. ■

“VERISSIMO”

(Brasil, 2024, 90min.). Direção: Angelo Defanti. Documentário sobre Luis Fernando Verissimo. Estreia nesta quinta (2/5), no UNA Cine Belas Artes (Sala 3, 17h10) e no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Sala 1, 16h10).

HIT



HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br



ACERVO PESSOAL

FÁTIMA PINTO
COELHO DECIDIU
PÔR NO PAPEL
SUAS VIVÊNCIAS
NAS ARTES
VISUAIS

“PARALELO 20” E MEMÓRIAS MINEIRAS

Fátima Pinto Coelho é personagem importante da cultura mineira: estudou na Escola Guignard, participou de uma bienal, em 1977, e fundou a galeria Gesto Gráfico, na qual representou os mais conceituados artistas plásticos de Minas Gerais e do Brasil, entre eles Amílcar de Castro, Leonilson, Beatriz Milhazes e Tomie Ohtake. No mesmo endereço, criou uma escolinha, acreditando na importância da arte-educação para as crianças. Dedicada à escrita nos últimos anos, Fátima lança, no próximo sábado (4/5), “Paralelo 20”, na Livraria da Rua. O livro traz histórias sob o viés da memória, além das andanças da autora por cidades mineiras.

EM CENA

O Festival Teatro em Movimento, que tem curadoria e coordenação geral de Tatyana Rubim, traz a Belo Horizonte o espetáculo “60 dias de neblina”, com a atriz Juliana Didone e direção de Beth Goulart. O texto de Renata Mizrahi é livremente inspirado no sucesso literário de Rafaela Carvalho, abordando com humor e leveza alegrias e descobertas de uma mãe de primeira viagem, às voltas com os meses iniciais da maternidade. A direção de produção é de Bruna Dornellas e Wesley Telles.



“60 dias de neblina” será apresentada em 25 de maio, às 20h, e no dia seguinte, às 19h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Em sua 23ª edição, o projeto de Tatyana Rubim tem patrocínio master do Instituto Cultural Vale, além de patrocínio do Instituto Unimed-BH e da Rede Itaú, via Lei Rouanet.

AGENDA

Macaé Evaristo e Luana Tolentino são as convidadas da próxima edição do projeto Sábados Feministas, na Academia Mineira de Letras (AML), em BH. Comprometidas com a pauta das mulheres e do antirracismo, elas vão falar sobre o tema “O protagonismo da mulher negra, hoje, na educação e na política”. O encontro de 11 de maio é parceria da AML com o movimento Quem Ama Não Mata.



JÔ VASCONCELOS OBSERVA ESCULTURA DE FRANZ WEISSMANN



FERNANDO E
NINA PACHECO
NA ABERTURA
DA MOSTRA
“VISÍVEL
SENSÍVEL: DO
COLECIONISMO
AO MUSEU NA
CASA FIAT DE
CULTURA”

ARTE INFLÁVEL

A partir de 10 de maio, o público, principalmente a garotada, vai se divertir com a exposição “Blow up: um sopro de diversão”, que reúne cerca de 300 obras infláveis, entre flores, cogumelos, coelhos gigantes, criaturas engraçadas e vários elementos do mundo da fantasia. Bolas que mudam de cor ao serem tocadas, ouriços coloridos, pula-pula, balanços, piscina de bolinhas, imensos planetas e serpente gigante serão atrações do novo empreendimento de lazer da cidade, o BH Centro de Eventos, que funciona no Só Marcas BH Outlet, no Belvedere.

HOMEM RIDÍCULO

Os 20 anos da Companhia Lúdica dos Atores de BH serão comemorados com temporada da peça “O sonho de um homem ridículo”, de Fiódor Dostoiévski, no Teatro Feluma, de 10 a 12 de maio. Fiel à obra original do autor russo, a montagem recebeu 14 indicações a prêmios em seis festivais brasileiros. Destaca-se a conquista dos troféus de melhor ator, melhor espetáculo de palco, melhor trilha sonora original e de melhor cenário no 7º Festa – Festival Internacional de Palco e Rua de Araújo.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

Vênus ocupa sua casa do dinheiro e aconselha você a agir com a máxima prudência nos negócios e finanças. Atenha-se apenas a despesas inadiáveis e já programadas. DICA: evite comportamentos exageradamente controladores, ciumentos ou possessivos em relação às pessoas mais queridas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Agora seu regente Vênus, em seu signo, tensiona Plutão e assinala uma fase em que você deve manter a estabilidade em todas as situações. Medite e descanse para superar o nervosismo, não se impaciente se o ritmo dos outros lhe parecer lento. DICA: não bata de frente com quem você mais gosta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

Vênus aconselha você a não se deixar levar demais pelo espírito crítico nem se envolver em discussões, em especial no terreno sentimental. Seja o mais tolerante possível e evite a franqueza excessiva para não magoar os outros. DICA: mantenha-se sob a proteção da rotina, para não sofrer à toa.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Nestes dias, Vênus vibra de modo tenso para Plutão e lhe recomenda agir com tato e habilidade em seus relacionamentos. Não se deixe levar pelos repentes nem queira competir com quem ama. DICA: mais do que nunca, convém ter em mente que a união faz a força. Alie-se aos outros.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

O aspecto tenso de Plutão com Vênus aconselha você a se preservar ao máximo, principalmente no terreno afetivo. Procure não se envolver com pessoas mandonas ou controladoras, que podem virar sua vida de cabeça para baixo. DICA: graças à Lua, este período promete ser muito propício a associações.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Nesta fase, o planeta do amor, Vênus, está em tensão com Plutão. Assim, desaconselha os repentes, as atitudes impacientes e impensadas no terreno afetivo. Mantenha a calma em casa, no trato com a família. DICA: dedicar-se a atividades práticas constitui excelente higiene mental.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

Para que tudo corra bem no terreno afetivo, é essencial que você não queira manipular e controlar quem mais gosta. Use de diplomacia e evite as idealizações, para não se decepcionar. DICA: não especule e, mais do que nunca, prefira o pouco certo ao muito duvidoso, para não ter surpresas desagradáveis.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

O fato de Vênus estar em tensão com seu planeta Plutão assinala uma fase em que você deve pisar em ovos ao se relacionar com todos, especialmente com quem ama. Não se envolva em situações de confronto e faça vista grossa a tudo o que soar como provocação. DICA: procure relaxar ao máximo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Vênus bate de frente com Plutão, aconselhando você a não se envolver em discussões nem se impacientar com quem ama. Meça bem a consequência das palavras, para preservar o astral de paz e entendimento ao seu redor. DICA: não se deixe levar demais pelo espírito de aventura.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

O planeta Plutão aconselha você a se precaver contra as compras por impulso. Administre com cuidado o seu dinheiro, para fazer com que ele renda mais. Seja realista e não invista em projetos utópicos e inviáveis. DICA: os momentos de isolamento e reflexão prometem ser muito restauradores.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Nestes dias, Vênus bate de frente com Plutão, que está em seu signo, e aconselha você a não se deixar levar pela competitividade, especialmente em relação a quem mais gosta. DICA: passeios e viagens curtas estão em alta, movimentando agradavelmente seu fim de semana.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

O fato de Plutão vibrar de modo tenso no signo anterior ao seu aconselha a ser prudente nos amores e finanças. Não se iluda nem se envolva em situações confusas, para não ter prejuízos ou sofrer inutilmente. DICA: atue com objetividade no amor e não provoque rompimentos indesejáveis.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

Labirintite virou sinônimo de tontura ou vertigem, mas essa relação dificilmente é verdade

Nem tudo é labirintite

Na semana passada, falamos aqui sobre os riscos de queda dos idosos, ao comentarmos a Semana Nacional da Tonteira. E não é que recebi agora material muito bom da doutora Nathália Prudencio sobre o tema? Ela faz o alerta de que nem toda tonteira é labirintite.

Como acredito que se trata de algo de grande relevância, retomo o assunto e publico a seguir o texto da otorinolaringologista especialista em tontura e zumbido:

“Labirintite é praticamente o sinônimo popular de tontura ou vertigem, mas o que poucos sabem é que essa relação dificilmente é verdade. A tontura é

realmente um dos sintomas da labirintite e de diversas outras doenças. É muito comum que as pessoas cheguem ao consultório já certas do diagnóstico, mas são poucos os casos em que a suspeita se confirma. A labirintite, na verdade, é um quadro raro, e o mais provável é que a tontura ou vertigem esteja relacionada a outras condições.

A labirintite é caracterizada por inflamação ou infecção do labirinto, localizado na orelha interna. Como o labirinto é responsável pela audição e pelo equilíbrio, a tontura pode surgir. Há tratamentos muito eficazes para essas infecções que po-

dem ser administrados precocemente, resolvendo o problema em alguns dias. Então, dificilmente a infecção evoluirá e acometerá o labirinto. Por isso, o diagnóstico de labirintite é raro, são poucos os casos que evoluem a esse ponto.

O mais provável é que quadros de tontura e vertigem estejam relacionados a outras doenças do ouvido interno, como a Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB), que é a mais comum. Popularmente conhecida como tontura dos cristais ou labirintite dos cristais, apesar de não terem relação, a doença causa vertigens frequentes que surgem quan-

do o paciente faz movimentos com a cabeça ao se levantar e ao se deitar na cama, por exemplo.

A ausência de sintomas auditivos é um sinal importante de que a origem da tontura não é labirintite. Apesar de a tontura ser o sintoma mais comum, a labirintite vem acompanhada de náuseas e vômitos, vertigem, suor, zumbido no ouvido, perda de audição ou nistagmo, que são pequenos movimentos involuntários dos olhos.

Portanto, preste atenção nos diferentes aspectos da tontura. Ela é breve ou prolongada? É caso isolado ou as crises têm surgido com

frequência? Tem algum sintoma associado? Há algum gatilho?

Sentir tontura com frequência nunca é normal. Esse sintoma pode prejudicar seriamente a qualidade de vida do paciente, aumentando o risco de quedas e criando dificuldades no dia a dia. Algumas pessoas sentem tontura simplesmente ao levantar da cama, o que pode ser a tontura ortostática causada pela queda repentina da pressão arterial ao mudar de posição.

Outras pessoas podem sentir vertigem, além de enjoo e dores de cabeça, durante viagens, o que chamamos de cinetose.

Então, devemos sempre buscar a causa da tontura, que pode envolver, além de problemas no ouvido, doenças neurológicas e cardíacas, alterações sistêmicas e efeitos colaterais de medicações.

É indispensável procurar o especialista. Geralmente, o diagnóstico é dado a partir dos relatos do paciente, avaliação médica e alguns exames. A labirintite se resolve com o tratamento correto, que envolve repouso, alimentação balanceada, hidratação e uso de medicamentos para aliviar os sintomas, além de antibióticos, caso se trate mesmo de infecção bacteriana.” (Isabela Teixeira da Costa/Interina)

CINEMA/ESTREIA

Lou & Jackie contra o mundo

“Love lies bleeding – O amor sangra”, que estreia em BH, remete ao filme “Thelma & Louise”, mas com dose redobrada de sexo, tensão e violência

MARIANA PEIXOTO

Na primeira vez que vemos Lou (Kristen Stewart), ela está agachada limpando um vaso sanitário imundo. Ao longo de “Love lies bleeding – O amor sangra”, que chega nesta quinta (2/5) aos cinemas, a faz-tudo de uma academia passará um bom tempo limpando confusões alheias – mas não mais excrementos, e sim sangue. Muito sangue.

O segundo longa-metragem da diretora inglesa Rose Glass (do terror “Saint Maud”) é um thriller ambientado em 1989. Nos confins do Novo México, Lou passa os dias entediada administrando uma academia para fisiculturistas e tentando largar o cigarro.

Ela está presa naquele lugar, logo sabere-

“LOVE LIES BLEEDING – O AMOR SANGRA”

(Reino Unido/EUA, 2024, 104min., de Rose Glass, com Kristen Stewart, Katy O'Brian e Ed Harris) – Estreia hoje na sala 2 do Centro Cultural Unimed-BH Minas, às 18h35 e 20h40 (na segunda, 6/5, não haverá exibição), e na sala 2 do UNA Cine Belas Artes, às 16h10 e 20h30.

mos, por causa da irmã Beth (Jena Malone), que sofre calada em um casamento para lá de abusivo com JJ (Dave Franco). Todos conhecem Lou por ali, pois ela é também a filha do chefe do crime local, Lou Sr. (Ed Harris). Ele não é só o proprietário da academia, como de um campo de tiro, que serve de fachada para



APOSTA DO ESTÚDIO A24, A ATRIZ KRISTEN STEWART (EX-“CREPÚSCULO”) É LOU, GAROTA APARENTAMENTE FRÁGIL QUE SE APAIXONA PELA FISCULTURISTA JACKIE, PAPEL DE KATY O'BRIAN

o transporte de armas através da fronteira.

A chegada de Jackie (Katy O'Brian) vai abalar as estruturas de Lou e de todos naquele lugar. Fisiculturista que viaja de carona desde Oklahoma, ela quer chegar a Las Vegas, onde uma competição poderá lhe dar a glória e a mudança de vida que deseja.

CONFRONTO

Lou e Jackie se apaixonam. O idílio amoroso regado a esteroides, ovos e muito sexo tem início. Só que Jackie tem um lado sombrio, que vai entrar em confronto com a violência daquele lugar. E caberá a Lou limpar, mais uma vez, a sujeira.

Kristen Stewart é o charmariz da nova produção do estúdio A24 (de “Guerra civil” e “Zona de interesse”). Ela faz uma personagem que, a despeito de sua vulnerabilidade física, sobretudo comparada com os fortões misóginos com

quem trabalha, sabe o que quer. Mudar de vida, o que só é possível depois de conhecer Jackie.

Ed Harris é maligno, e sua caracterização – cadavérico, com uma careca tão grande quanto os cabelos que deixou crescer na parte de trás da cabeça – é compatível com as ações do personagem. Katy O'Brian, que no passado competiu como fisiculturista, consegue dosar a força da personagem com o desamparo de Jackie.

No primeiro momento, podemos relacionar “Love lies bleeding” com um “Thelma e Louise” mais sujo e intenso. Tudo se encaminha para tal, afinal trata-se de duas mulheres de lugares e vidas remotas que se unem para sobreviver em meio a ambientes machistas.

Só que a narrativa sofre uma reviravolta após um ato chocante. Lou e Jackie não serão as mesmas. Tampouco o filme, que vai levando todos os personagens para uma escalada surreal de violência que atinge, literalmente, proporções gigantescas. ■

CINEMA MINEIRO

Made in BH

Mostra em cartaz no Cine Santa Tereza
exibirá filmes ligados à capital que
conquistaram projeção nacional



DOCUMENTÁRIO “TUDO O QUE VOCÊ PODIA SER” ABRE A MOSTRA NESTA QUINTA-FEIRA, ÀS 19H

CAROLINA RAMOS*

Animações, longas de ficção e documen-
tários serão exibidos no Cine Santa Tereza
durante a mostra “BH nas telas”, que vai des-
ta quinta-feira (2/5) até 12 de maio. Ficarão
em cartaz 13 filmes produzidos na capital
mineira e na região metropolitana que ga-
nharam destaque nacional.

“Os filmes mostram um pouco da potên-
cia da produção contemporânea audiovisual
de Belo Horizonte. Há diversidade muito in-
teressante de cineastas – do Helvécio Ratto-
n aos novos expoentes, como Ricardo Alves Jú-
nior, Gabriel Martins, Clarice Campolina,
Marcos Pimentel e muitos outros”, afirma
Gabriel Portela, secretário adjunto de Cultu-
ra de Belo Horizonte.

“Tudo o que você podia ser” (2023), do dire-
tor Ricardo Alves Júnior, abre a mostra às 19h
de hoje. O filme acompanha o último dia de
Aisha (Aisha Brunno) em BH, na companhia
das melhores amigas – Bramma (Bramma
Bremmer), Igui (Igui Leal) e Will (Will Soares) –,
que a jovem considera sua família.

“O audiovisual, hoje, é um dos setores da
cultura que mais agregam à economia. Além
disso, tem dimensão cultural que torna impor-
tantes os espaços onde a população pode estar
próxima da produção local”, afirma Portela.

“Traz grande impacto cultural para a po-
pulação a identificação com narrativas cri-
das por autores, roteiristas e diretores ou, en-
tão, ver a própria cidade retratada na tela de
cinema”, diz o secretário.

DITADURA

Nesta sexta (3/5), às 19h, será a vez de “Zé”
(2023), do diretor Rafael Conde. O filme conta a
história de um líder do movimento estudantil
durante a ditadura civil-militar brasileira.

No sábado (4/5), estará em cartaz “Placa-
mãe” (2019), às 16h30. O filme sobre a robô
que adota duas crianças terá sessão comen-
tada pelo diretor Igor Bastos. Às 19h, “As órfãs da rainha” (2023), de Elza Cataldo, conta a
história de três jovens criadas pela rainha de

PROGRAMAÇÃO

● HOJE (2/5)

19h: “Tudo o que você
podia ser” (2023). Sessão
comentada pelo diretor
Ricardo Alves Jr. e elenco

● SEXTA (3/5)

19h: “Zé” (2023), de
Rafael Conde

● SÁBADO (4/5)

16h30: “Placa-mãe” (2019).
Sessão comentada pelo
diretor Igor Bastos
19h: “As órfãs da rainha”
(2023), de Elza Cataldo

● DOMINGO (5/5)

16h30: “A rainha Nzinga
chegou” (2019), de Isabel
Casemira e Júnia Torres
18h: “Canção ao longe”
(2022), de Clarissa
Campolina

● TERÇA (7/5)

19h: “Amanhã” (2023).
Sessão comentada pelo
diretor Marcos Pimentel

QUARTA (8/5)

19h: “Marte Um” (2022),
de Gabriel Martins

QUINTA (9/5)

19h: “Kevin” (2021), de
Joana Oliveira. Sessão
comentada pela
montadora Clarissa
Campolina

● SEXTA (10/5)

19h: “O lodo” (2020), de
Helvécio Ratto

● SÁBADO (11/5)

19h: “As linhas da minha
mão” (2023). Sessão
comentada pelo diretor
João Dumans e
pela atriz Viviane de
Cássia Ferreira

● DOMINGO (12/5)

16h30: “Chef Jack: O
cozinheiro aventureiro”
(2023), de Guilherme Fiuza
18h: “Eu, um outro”
(2019), de Sílvia Godinho

“BH NAS TELAS”

Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89, Santa
Tereza). Entrada franca, com retirada de ingresso na
plataforma Sympla ou na bilheteria 30 minutos
antes da sessão. Programação completa:
www.prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-municipal-de-cultura/cinema/cinesantatereza.
Informações: (31) 3277-4699.

Portugal enviadas ao Brasil colônia.

“A gente está muito feliz de fazer uma
mostra dessas num dos últimos cinemas de
rua de BH. É um espaço histórico da cidade”,
conclui Gabriel Portela. ■

* Estagiária sob supervisão da
editora-assistente Ângela Faria

ANTENA

DNA FILMS/DIVULGAÇÃO



WAGNER MOURA FILMA COM KLEBER MENDONÇA

O ator Wagner Moura vai filmar “O agente secreto”, novo longa de Kleber Men-
donça Filho, diretor de “Bacurau”. O thriller político ambientado no Brasil de 1977,
durante a ditadura militar, terá Maria Fernanda Cândido no elenco. O projeto ga-
nha projeção internacional após o sucesso de “Guerra civil”, protagonizado por
Moura (foto), nas bilheteiras americanas. As filmagens de “O agente secreto”
ocorrerão este ano, com lançamento previsto para 2025.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



“LER NA CIDADE” REÚNE 14 ARTISTAS

A exposição “Ler na cidade: leituras e leitores ilustrados”, com trabalhos de 14 ilus-
tradores, será aberta nesta quinta-feira (2/5), às 15h, no Centro Cultural São Ge-
raldo (Rua Silva Alvarenga, 548, Bairro São Geraldo), onde ficará em cartaz até 1º
de junho. Depois, ela seguirá para a Biblioteca Pública Infantil e Juvenil (1º/6 a
6/7) e Centro Cultural Usina de Cultura (18/6 a 18/7). Participam Amma, Angelo
Abu, Anna Cunha (foto), Anna Göbel, Bruna Lubambo, Carol Fernandes, Carol Ros-
setti, Estevam Gomes, Mariângela Haddad, Marilda Castanha, Nelson Cruz, Rebe-
ca Prado, Rubem Filho e Santiago Régis. Fabíola Farias, coordenadora do projeto,
ministrará oficina em 27 de maio, às 19h, no São Geraldo, para pessoas que traba-
lham com a formação de leitores.

LUCCAS NETO NO EXPOMINAS

No domingo (5/5), Luccas Neto apresenta o espetáculo “Luccas e Gi em: O mun-
do de magia e fantasia”, às 18h, no Expominas, com abertura dos portões às 16h.
Inteiras custam R\$ 100 (setor bronze), R\$ 160 (setor prata), R\$ 180 e R\$ 260 (se-
tor ouro) e R\$ 340 (cadeira diamante), com meia-entrada na forma da lei. Vendas
no site <http://produtoracriar.com.br>

CONCERTO NO MEMORIAL

O Quinteto de Sopros da Filarmônica de MG, formado por Cássia Lima (flau-
ta), Alexandre Barros (oboé), Marcus Julius Lander (clarinete), Adolfo Cabre-
rizo (fagote) e Alma Maria Liebrecht (trompa), apresenta-se nesta quinta
(2/5), às 19h e às 20h30, no Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcio-
nários). O programa reúne peças de Taffanel, Haydn e Paquito D’Rivera. Entra-
da franca, com retirada de um ingresso por pessoa 60 minutos antes de ca-
da recital. Capacidade: 82 lugares.

O TEATRO E A DEMOCRACIA

Até 31 de maio, estará aberta a convocatória do projeto O Teatro e a Democracia
Brasileira, criado pelo fotógrafo Guto Muniz em parceria com a crítica Daniele
Avila Small. A proposta é levantar arquivos fotográficos, audiovisuais e infor-
mações textuais (impressas ou digitais) de espetáculos criados e encenados entre
1985 e 2024 que contribuíram para o debate sobre a democracia brasileira. Ao fi-
nal do processo, cenas de 40 espetáculos serão expostas no portal Trilhas da Ce-
na. Artistas, público e pesquisadores podem contribuir por meio de formulário
disponível no link <https://trilhasdacena.com.br/iniciativas/o-teatro-e-a-democracia-brasileira>

LUTO NA LITERATURA

A história de Paul Auster chega ao fim

Um dos maiores nomes da literatura americana, o autor de “Trilogia de Nova York” morreu ontem, aos 77 anos, em consequência de um câncer de pulmão diagnosticado em 2022

Paul Auster, um dos mais conhecidos escritores do nosso tempo, morreu ontem, aos 77 anos, de complicações de um câncer de pulmão. Auster tinha um estilo que seus leitores conseguiam identificar com grande facilidade. A forma de seus livros era simples, direta, envolvente e seus temas variavam dentro de um mesmo universo.

Ele costumava falar da força do acaso, das fatalidades e das coincidências; também do fracasso e da sombra de desastres iminentes; da vida de escritor, dos acontecimentos banais e extraordinários, da ausência da figura paterna e de Nova York – especificamente do distrito do Brooklyn, onde morou durante décadas com a escritora Siri Hustvedt, em seu segundo casamento.

Tudo com um estilo límpido, incrementado pelo suspense característico dos romances policiais e pelas influências de outros escritores, como Franz Kafka, Edgar Allan Poe e Samuel Beckett.

O autor nasceu em Newark, em 3 de fevereiro de 1947. Seus pais eram judeus de classe média, de origem austríaca. O pai, Samuel, era uma figura enigmática, que Auster perseguiria em sua literatura, em particular no memorialístico “A invenção da solidão” (1982).

Dividido em duas partes, “Retrato de um homem invisível” e “O livro da memória”, “A invenção da solidão” parte da morte súbita do pai, aos 66 anos, para investigar seu passado misterioso e as aflições da própria paternidade.

Casado com a escritora Lydia Davis no início dos anos 1970, Auster viveu alguns anos com ela na França. Lá, o casal escreveu seus primeiros livros e traduziu poetas e intelectuais locais. De volta aos EUA, tiveram um filho, Daniel, em 1977. Separado de Davis no final da década, Auster se casaria com Hustvedt em 1982.

Romance inédito

A Companhia das Letras lançará no segundo semestre “Baumgartner”, o 20º e último romance da carreira de Paul Auster. Publicado no final de 2023, o livro gira em torno de um homem septuagenário que se vê às voltas com as lembranças da mulher, morta 10 anos antes, e a percepção repentina do tamanho do impacto que ela teve em sua vida. A narrativa bebe em temas familiares ao projeto literário do nova-iorquino, como a técnica de alterar pontos de vista sobre o mesmo episódio para realçar as múltiplas interpretações sobre um acontecimento.

ALTOS E BAIXOS

A carreira do escritor progrediu ao longo de décadas, com altos e baixos em termos de público e crítica, mas foi a “Trilogia de Nova York”, lançada entre 1985 e 1986, que consolidou as qualidades e os atrativos que se repetiriam nos anos seguintes.

“No país das últimas coisas”, “A música do acaso”, “Palácio da lua” e “Mr. Vertigo”, lançados nos anos 1990, fariam de Auster um dos nomes mais reconhecidos da literatura contemporânea.

Em 1995, o escritor dirigiu, com Wayne Wang, o filme independente “Cortina de fumaça”, inspirado num conto de Natal que ele havia publicado na revista The New



JEFF PACHOUD - 16/11/2018 / AFP

PAUL AUSTER TRATOU DO COTIDIANO, DAS FATALIDADES E DAS COINCIDÊNCIAS EM SUA PRODUÇÃO LITERÁRIA, QUE INCLUI A OBRA-PRIMA DA MATURIDADE “4 3 2 1”

Yorker. O filme acompanha múltiplos personagens gravitando em torno de uma tabacaria no Brooklyn, com William Hurt no papel de Paul Benjamin, escritor que usa o nome do meio de Auster.

“Cortina de fumaça” conseguiu transferir para o cinema, com humor e humanidade, seu estilo narrativo. Outros três filmes vieram, mas eles não se saíram tão bem quanto o primeiro.

Auster contaria a vida de um cachorro em “Timbuktu” e a história da própria máquina de escrever, ilustrada com desenhos do pintor Sam Messer. Falaria do cinema mudo em “O livro das ilusões”, encararia o desastre financeiro de 2008 em “Sunset Park”, publicaria poemas enigmáticos escritos em sua temporada europeia e ainda emplacaria, em 2017, uma obra-prima tardia, o caudaloso “4 3 2 1”, indicado ao Booker Prize.

OBRA-PRIMA

O romance destrincha a existência de Archie Ferguson em quatro versões, e muitos de seus acontecimentos têm fundo autobiográfico. Também percorre os anos conturbados da história americana que Auster testemunhara ao vivo.

Depois de publicar uma alentada biografia de um colega do século 19, Stephen Crane, Auster ainda escreveria um último romance, “Baumgartner”, em que o personagem septuagenário do título contempla a

mortalidade e se vê assombrado pela memória da mulher morta.

“Baumgartner” continuou ecoando a prosa límpida e as qualidades da ficção de Auster, bem como os defeitos que a repetição costuma trazer. Em dezembro de 2022, o escritor recebeu o diagnóstico de um câncer e iniciou o tratamento.

Sua última aparição se deu em agosto daquele ano, na Biblioteca Pública de Nova York, durante ato em homenagem a Salman Rushdie, o amigo que sofrera um atentado quase mortal.

Mas dois outros grandes desastres já haviam acontecido naquele ano. Em abril, seu filho Daniel Auster foi condenado pela morte da filha de apenas 10 meses de idade, por overdose accidental. O bebê dormia ao seu lado, depois que ele consumiu as drogas. Horas depois da condenação, Daniel, de 44 anos, foi encontrado morto nas escadas de uma estação de metrô.

Daniel tinha sido um garoto problemático. Aos 18, se viu envolvido num crime que sacudiu Nova York. Ele estava presente no assassinato de um traficante por um casal de clubbers, que esquartejaram o corpo e jogaram o tronco no rio Hudson. O filho de Auster ficou com o dinheiro do homem assassinado, mas a influência do pai junto ao promotor do caso e a colaboração com a polícia conseguiram livrá-lo da cadeia.

Paul Auster deixa a mulher, a autora Siri Hustvedt, e a filha Sophie, atriz e cantora. (Cadão Volpato, Folhapress) ■

ARTES CÊNICAS

Palco dos encontros

Mostra Tiradentes em Cena destaca o compartilhamento de ideias, sonhos e vivências que o teatro proporciona, com peças, bate-papos e oficinas

DANIEL BARBOSA

Apresentações teatrais, debates, shows musicais e oficinas compõem a programação da 11ª Mostra Tiradentes em Cena, cuja abertura oficial ocorrerá nesta quinta-feira (2/5), com apresentação do espetáculo “O auto da Compadecida”, do grupo mineiro Maria Cutia, um dos homenageados desta edição. As atividades seguem até domingo (5/5), no Largo da Rodoviária e em diversos pontos da cidade histórica.

Norteadas pelo tema “Celebração e encontros”, a mostra também presta tributo ao grupo Teatro da Pedra, de São João del-Rei, e às atrizes Monah Delacy e Christiane Torloni, mãe e filha, que falarão sobre as respectivas trajetórias.

O evento programou 25 espetáculos, oito “cenas encontro”, seis atrações musicais e três atividades formativas, além do lançamento de livros, exposição e cortejo com o grupo Sagrada Profana.

ESTREIA NACIONAL

Entre os destaques estão a estreia nacional do espetáculo “Diário de um órfão”, com direção e atuação de Saulo Rocha; o monólogo “Autobiografia autorizada”, de Paulo Betti; e o lançamento do livro “Oficina Multimídia – 45 anos”, de Ione de Medeiros, seguido de bate-papo com a encenadora.

“A mostra cresceu, com ocupação mais efetiva da cidade. Era um sonho nosso manter durante os quatro dias um palco grande com espetáculos maiores, e este ano a gente conseguiu”, diz Aline Garcia, idealizadora e diretora da Tiradentes em Cena, referindo-se à estrutura no Largo da Rodoviária.

Ruas, sobrados, Largo da Maria Fumaça e a igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos também vão receber espetáculos e ações. “É uma grande celebração das artes cênicas, com palcos ao ar livre, espetáculos gratuitos, atividades formativas e tudo mais que proporcione encontros”, destaca a diretora.

A “cena encontro” receberá Guto Muniz, fotógrafo especializado em artes cênicas, o crítico Miguel Arcanjo, a atriz Heloísa Marina, Ione de Medeiros, Monah Delacy e Christiane Torloni, que conversarão com o público neste sábado (4/5), às 15h, no Centro Cultural Yves Alves.

Aline revela que homenagear Monah e Christiane é desejo antigo, observando que as duas nunca se encontraram no palco de um teatro. “Pensamos em proporcionar isso, uma conversa que passa pelos bastidores e celebrando o encontro das duas, com as lições compartilhadas ao longo de décadas, com as experiências vividas por cada uma”, afirma.



MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

GRUPO MARIA CUTIA ABRE A MOSTRA, NESTA QUINTA-FEIRA, COM “O AUTO DA COMPADECIDA”



TIRADENTES EM CENA/DIVULGAÇÃO

ATRIZ MONAH DELACI, DE 94 ANOS, CONVERSARÁ COM O PÚBLICO AO LADO DA FILHA, CHRISTIANE TORLONI



TIRADENTES EM CENA/DIVULGAÇÃO

PAULO BETTI VAI APRESENTAR O MONÓLOGO “AUTOBIOGRAFIA AUTORIZADA” AO AR LIVRE

ATIVIDADES
FORMATIVAS

Duas oficinas serão oferecidas nesta edição da Tiradentes em Cena. Inspirada nas técnicas desenvolvidas por Maria Clara Machado e ministrada por Chico Aníbal, a atividade “Jogos e exercícios dramáticos” propõe a descoberta e o aprendizado sobre o universo das artes cênicas de forma lúdica. Já “Mulheres em cena – Oficina da palavra e jogos teatrais” oferece espaço para que a palavra poética e o teatro se encontrem, promovendo o desenvolvimento humano e a expressão artística. Voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade social e emocional, a atividade será ministrada pela artista e professora Luiza Cassano.

HISTÓRIAS PESSOAIS

A diretora da mostra destaca também o monólogo autobiográfico de Paulo Betti. O ator e diretor circulou por teatros de todo o Brasil com a peça “Autobiografia autorizada” e chega a Tiradentes com o desafio de adaptá-la ao espaço público.

Saulo Duarte também partiu de uma história pessoal para a montagem que levará a Tiradentes. “Ele ficou órfão aos 7 anos, então é uma ótica íntima, pessoal, que passa pelo teatro ritual e ao mesmo tempo documental”, situa Aline.

Ao comentar a escolha dos homenageados, ela explica que, por seu caráter aberto e público, a mostra se preocupa sempre em eleger um grupo de teatro de rua, categoria em que se encontram o Maria Cutia e o Teatro da Pedra.

“Um é da capital e o outro é daqui, da nossa região (Campo das Vertentes). É uma proposição para se pensar no que é ser universal a partir do lugar onde a gente está. Sendo do interior, o que é estar fora e o que é estar dentro? São companhias que representam a celebração da rua”, ressalta Aline Garcia. ■

11ª MOSTRA TIRADENTES EM CENA

Desta quinta-feira (2/5) a domingo (5/5), em diversos espaços de Tiradentes. A programação completa, gratuita, pode ser conferida no site <https://tiradentesemcena.com/>

ESTREIA NO CINEMA

No intenso ontem

Longa “Transe”, de Carolina Jabor e Anne Pinheiro Guimarães, captura a perplexidade de jovens progressistas com a campanha e a eleição de Bolsonaro em 2018

MARIANA PEIXOTO

Luisa ama Ravel, mas também gosta de Johnny, que vai para a cama com os dois – em separado. E está tudo bem para cada um dos envolvidos. É um trisal jovem, carioca, artista, cheio de ideias que protagoniza “Transe”, filme de Carolina Jabor e Anne Pinheiro Guimarães que estreia nesta quinta (2/5), no UNA Cine Belas Artes.

Este idílio é assombrado por uma ameaça que acaba se concretizando, deixando impávido o trio de protagonistas. “Transe” foi rodado no Rio de Janeiro, no segundo semestre de 2018, durante o período eleitoral que culminou com a eleição de Jair Bolsonaro à presidência.

O primeiro dia de filmagens foi 29 de setembro, que ficou marcado pelas manifestações #EleNão, lideradas por mulheres, em todo o país. No Rio, a concentração foi na Região Central, da Cinelândia até a Praça XV. Carolina e Anne Pinheiro filmaram a manifestação. Não sabiam, naquele momento, qual seria o fim das imagens.

Em poucas semanas, com um orçamento irrisório (o filme custou aproximadamente R\$ 200 mil, vindos de investimento privado; sem utilização de verba pública via renúncia fiscal) e contando com a colaboração de várias pessoas do cenário artístico carioca, o longa foi rodado. Finalizado somente em 2022, quando foi lançado na Mostra de São Paulo e no Festival do Rio, “Transe” chega agora ao circuito comercial, quase seis anos após sua urgente gestação.

“Lançá-lo hoje traz uma nova camada, um novo olhar. Quando o mostramos pela primeira vez (nos dois festivais supracitados), no período da campanha (presidencial de 2022), houve outra percepção do filme, pois havíamos passado pelos quatro anos de Jair Bolsonaro”, afirma Carolina Jabor.

“Hoje estamos mais aliviados, mas também com a clareza de que



OS ATORES JOHNNY MASSARO, LUISA ARRAES E RAVEL ANDRADE VIVEM O TRIO DE PROTAGONISTAS DO LONGA-METRAGEM

não derrotamos ninguém, de que temos que ficar muito atentos. Acho que o filme trata disso: um documento histórico que hoje se faz muito atual. Não podemos descansar, foi o aprendizado que tivemos”, prossegue.

ESPÍRITO LIVRE

O filme acompanha a atriz Luisa (Luisa Arraes), que vive em um apartamento na Lapa com o músico Ravel (Ravel Andrade). Depois da manifestação do #EleNão, ela vai a uma festa surrealista (que realmente aconteceu naquele dia) e lá conhece Johnny (Johnny Massaro), que pode ser descrito apenas como um espírito livre, já que não se sabe exatamente o que ele faz. Johnny fala de física quântica, adora a natureza, e logo se aboleta no apartamento do casal. São personagens que vivem na bolha – e todos têm consciência disto.

“Eles são jovens, artistas e, portanto, não ativistas, que não querem o mal de ninguém, mas o amor livre, o sexo, a festa. Mas são conscientes da beleza do mundo. Não

“Hoje estamos mais aliviados, mas também com a clareza de que não derrotamos ninguém, de que temos que ficar muito atentos. Acho que o filme trata disso: um documento histórico que hoje se faz muito atual. Não podemos descansar, foi o aprendizado que tivemos”

●●●●
CAROLINA JABOR
Codiretora

são pessoas com responsabilidades grandes. Vivem da forma apropriada para aquela idade”, afirma Anne.

A trajetória dos personagens é apresentada em sequências marcadas por discursos e falas de Bolsonaro. Não há imagem do agora ex-presidente, mas o áudio (e a data e local onde ocorreu) aparecem na tela preta. A que dá início ao filme foi registrada em discurso de fevereiro de 2017, em Campina Grande, Paraíba. “Vamos fazer o Brasil para as majorias. As minorias têm que se curvar às majorias. As leis devem existir para defender as majorias. As minorias se adequam ou simplesmente desaparecem. Deus acima de tudo.”

A fase final da campanha que elegeu Bolsonaro é acompanhada de perto pelo trio. Em especial por Luisa, que se envolve profundamente com as eleições. Figuras da cena carioca aparecem como eles mesmos, falando com personagens progressistas – como o pastor Henrique Vieira, hoje deputado federal pelo PSOL, e Cláudio Prado, produtor cultural e teórico da contracultura.

Encontros com amigos, conver-

sas de bar, não há outro tema para os jovens, de uma ingenuidade impressionante, ainda mais aos olhos de hoje. “Não só a juventude se surpreendeu com a força (com que Bolsonaro) chegou. A ingenuidade traduz muito bem nossa perplexidade na época”, afirma Anne, logo completando: “O filme cristaliza falas do Bolsonaro. Acho importante rever (agora), pois quando você ouve e vê escrito, vê os absurdos”.

ESCUTA REDOBRADA

As filmagens foram realizadas de acordo com os fatos da política. “A gente criava os assuntos e as situações, mas não escrevíamos os diálogos (para os atores). Ser ator é um trabalho de escuta. Ali, esta escuta era redobrada, já que eles não sabiam o que iria sair da boca do outro. Tínhamos ideias, os atores sugeriam, e a gente via como conseguiria abordar as nossas preocupações”, afirma Anne.

Em dado momento, Luisa se encontra com um amigo de infância, negro, morador de comunidade, prestes a ter o primeiro filho. Sem titubear, ele afirma que voltará em Bolsonaro e deixa claras as suas razões. A bolha em que ela vive com os amigos não aceita o jovem – e há um climão quando Luisa o leva para conversar no apartamento.

Entre o documental e o ficcional, “Transe” mostra os personagens se questionando (e aos outros) o tempo inteiro. Isto, de certa maneira, reflete também o processo de produção do longa. “A gente não sabia que filme ia ter, pois não só os personagens, mas os próprios atores queriam entender o que estava acontecendo”, diz Anne. ■

“TRANSE”

(Brasil, 2022, 77min.). Direção: Carolina Jabor e Anne Pinheiro Guimarães. Com Luisa Arraes, Johnny Massaro e Ravel Andrade. Estreia nesta quinta (2/5), no UNA Cine Belas Artes (Sala 3, 19h).



ESTADO DE MINAS

QUINTA-FEIRA, 2/5/2024

Fim de carreira À VISTA

LARA MORENO/EM/DA PRESS



Citroën C4 Cactus parece estar com os dias contados, mas pode ser boa opção para quem quer um SUV cupê com bom desempenho

PÁGINAS 18 E 19**E MAIS...**

SAIBA QUAIS OS CUIDADOS QUE SE DEVE TER SE SEU CARRO FOR ATINGIDO POR UMA FRUTA OU FEZES DE PÁSSAROS •
PÁGINA 20



TESTE COMPLETO

C4 Cactus ainda vale a pena?

Modelo da Citroën será substituído em breve por novo SUV cupê e tem poucos aprimoramentos para mostrar, mas ainda agrada quando o assunto é desempenho

FOTOS: LARA MORENO/EM/DA PRESS



MODELO DE DIMENSÕES COMPACTAS TEM ESTILO AVENTUREIRO, COM MOLDURAS DE PLÁSTICO NAS LATERAIS E RODAS DE LIGA LEVE DE 17 POLEGADAS

ALEXANDRE CARNEIRO

O tempo passou rápido para o Citroën C4 Cactus, que praticamente não mudou desde o lançamento, em 2018: as primeiras alterações vieram só muito recentemente, na linha 2024. E, mesmo assim, são bastante sutis, resumindo-se, na parte externa, a apliques alaranjados em volta dos faróis de neblina e nos borra-chões laterais. E só.

Por dentro, as novidades do C4 Cactus 2024 também são discretas, mas têm maior utilidade. O modelo ganhou uma nova central multimídia, com tela de 10 polegadas (a mesma que já equipa Citroën C3 e Peugeot 208), com conectividade sem fio às plataformas Apple CarPlay e Android Auto, além de Bluetooth. Há ainda três novas entradas USB (todas do tipo A) e, enfim,

carregador de celular por indução.

As mudanças da linha 2024, apesar de bem-vindas (especialmente as aplicadas ao interior), são tímidas demais para surtir efeito relevante nas vendas do Citroën C4 Cactus. Para se ter uma ideia, no primeiro bimestre deste ano, o modelo sequer apareceu entre os 50 mais vendidos no ranking da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

E o motivo que levou o fabricante a ser tão comedido nas modificações só piora a situação: é que 2024 será o último ano de fabricação do C4 Cactus no Brasil, já que a Citroën não vai adaptá-lo à nova fase L8 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), que entra em vigor no próximo mês de janeiro.

DESEMPENHO É O PONTO ALTO

Isso significa que, junto com a gama, saíram de linha também os motores 1.6, de aspiração natural ou turbocarregada, que equipam a gama: ambos serão substituídos por unidades de origem Fiat, em consequência da formação da Stellantis. Porém, o caso é que, mesmo em fim de carreira, o propulsor THP (Turbo High Pressure) ainda é o ponto alto do Citroën C4 Cactus 2024, ao menos na versão avaliada, a topo de linha Shine Pack.

Isso porque o 1.6 turbo da família Prince, que traz ainda injeção direta, desenvolve generosos 173cv de potência com etanol e 166cv com gasolina, além de 24,5kgfm de torque com ambos os combustíveis. São números quase superlativos para um veículo leve como o Citroën C4 Cactus, que pesa só 1.214 quilos.

Apesar de o câmbio automático de seis marchas não proporcionar trocas das mais rápidas, mesmo em modo Sport (ele também inclui borboletas para trocas sequenciais no volante), o resultado é um desempenho realmente muito bom, comparável até ao de modelos com proposta mais esportiva, como Pulse e Fastback Abarth, ou ainda ao de SUVs bem mais caros, como o Volkswagen T-Cross Highline 250 TSI (R\$ 175 mil) ou ao de um Honda HR-V Advance, (R\$ 186.600).

Mesmo carregado, o modelo ultrapassa e sobe serras com facilidade na estrada. Outro ponto positivo fica por conta dos freios, com discos nas quatro rodas, que, assim como o motor, entregam excelente performance. A direção elétrica é que poderia ser mais direta, mas ao menos o efeito regressivo é bom e mantém o volante firme em alta velocidade.



ALTINHO, MAS ESTÁVEL

A suspensão, por sua vez, consegue conter a rolagem da carroceria em curvas, proporcionando boa estabilidade, mas também entrega conforto de rodagem adequado, absorvendo bem as imperfeições do piso. A altura do solo é generosa, totalizando 22,5cm, e permite passar despreocupado por lombadas e outros obstáculos típicos dos trajetos urbanos, como convém a um SUV.

INTERIOR DO CITROËN C4 CACTUS

E por falar em SUV e em trajetos urbanos, o Citroën C4 Cactus 2024 tem dimensões realmente compactas, o que o torna muito prático em deslocamentos pelas grandes cidades. O comprimento de 4,17m e a largura de 1,71m são medidas dignas de hatch: bom para manobrar em garagens estreitas e para fazer baliza naquela vaga mais apertada. Nesse ponto, o modelo está próximo ao Fiat Pulse e ao novo Renault Kardian, que, na prática, são hatches com suspensão elevada.

A contrapartida é que o porta-malas, com 320 litros de volume, também é digno de hatch compacto. O vão de abertura com base muito alta, que dificulta as operações de carga e descarga, piora ainda mais as coisas. Para os ocupantes, porém, o espaço é adequado, graças à distância entre-eixos mais generosa, de 2,60m. No assento traseiro, dois adultos conseguem se acomodar com conforto, sem raspar os joelhos nos bancos dianteiros ou a cabeça no teto.

Por sua vez, o motorista dirige em posição ergonômica, graças ao volante de boa pegada e duplamente ajustável (em altura e distância) e ao banco que apoia bem o corpo. Dois inconvenientes, porém, permanecem: o quadro de instrumentos digital de leitura pouco precisa, com marcador de combustível e conta-giros em formato de barrinhas; e o ar-condicionado sem botões físicos, com operação por meio de submenus na tela da central multimídia, resultando em desvios de atenção do motorista.

Quanto ao acabamento, há uma única alteração: a supressão de um retalho de tecido que ficava posicionado à direita do painel. Nem fez grande diferença, uma vez que o plástico duro já dominava o habitáculo. O capricho fica por conta do acolchoamento nos apoios de braços das quatro portas. Os bancos são forrados em material que imita couro e mantêm a mesma padronagem desde o lançamento. De qualquer modo, o acabamento do Citroën C4 Cactus 2024, apesar de simples, não foge ao padrão do segmento.

CONSUMO DO SUV COMPACTO

Além do desempenho de gente grande, o Citroën C4 Cactus 2024 apresentou bons números de consumo durante a avaliação. O VRUM aferiu 10,1km/l na cidade e 14,7km/l na estrada, com gasolina (veja os dados do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, do Inmetro, na ficha técnica).

E ENTÃO, VALE A PENA?

O preço do Citroën C4 Cactus 2024 na versão topo de linha Shine Pack é de R\$ 139.990. Não é pouco, em especial para um carro que aparentemente não tem muito tempo de vida pela frente. No site da montadora, o modelo só está disponível com unidades 2023/2024. Nessa faixa de preço, o destaque do Citroën C4 Cactus é realmente o desempenho, já que os SUVs com valores semelhantes têm motores

FOTOS: LARA MORENO/EM/D.A PRESS E EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



O PLÁSTICO RÍGIDO PREDOMINA NO ACABAMENTO INTERNO E O SISTEMA MULTIMÍDIA TEM TELA DE 10 POLEGADAS



PORTA-MALAS NÃO É DOS MAIORES, MAS TEM 320 LITROS DE CAPACIDADE, VOLUME COMPATÍVEL PARA UM HATCH



NO BANCO TRASEIRO DO SUV COMPACTO, DOIS ADULTOS CONSEGUEM SE ACOMODAR COM RELATIVO CONFORTO

1.0 turbo, de performance inferior.

Se essa for a prioridade do aspirante a proprietário, a compra até pode valer a pena, desde que o concessionário ofereça um bom desconto, ou uma ótima condição de negócio. O C4 Cactus 2024 também pode ser interessante para consumidores mais fiéis à Citroën. Afinal, o substituto dele, o Citroën Basalt, um SUV cupê inédito baseado no atual C3, deverá ser inferior em termos de qualidade de construção, ao menos a julgar pelo Aircross e pelo hatch que compõem a gama.

Entretanto, quem tem um perfil mais tradicional e não faz questão de tanto desempenho, mas exige maior espaço interno e não abre mão de boa liquidez na hora da revenda, fará melhor negócio optando por algum dos concorrentes. ■

EQUIPAMENTOS

● DE SÉRIE

Alertas e saída de faixa, de fadiga, de colisão e sistema de frenagem automática, seis airbags (frontais, laterais e do tipo cortina), controle de estabilidade e de tração, assistente de partida em rampa, bancos revestidos em material que imita couro, banco do motorista com ajuste de altura, chave presencial com botão de partida, ar-condicionado digital, rodas de liga leve de 17 polegadas, controlador de velocidade, Grip Control (seletor que configura os controles de tração e estabilidade para pisos de asfalto, terra, areia e lama), central multimídia com tela de 10 polegadas, conectividade sem fio às plataformas Apple CarPlay e Android Auto e Bluetooth, câmera e sensores de ré, faróis e limpadores de para-brisa com acendimento automático, faróis de neblina, volante multifuncional revestido em couro com ajustem em altura e distância, vidros, travas e retrovisores elétricos e carregador de celular por indução.

● OPCIONAIS

Pintura metálica (R\$ 1.500) e pintura bicolor com o teto preto (de R\$ 1.800 a R\$ 1.950)

FICHA TÉCNICA (*)

● MOTOR

Dianteiro, flex, 1.6 turbo e injeção direta de combustível, com potência 166cv (gasolina) e 173cv (etanol) a 6.000rpm e torque de 24,5kgfm (g/e) a 1.400rpm

● TRANSMISSÃO

Tração dianteira, e câmbio automático de seis marchas

● RODAS/PNEUS

17 polegadas (liga leve) / 205/55 R17

● CAPACIDADES

Tanque, 55 litros; porta-malas, 320 litros; capacidade de carga (passageiros e bagagem), 400 quilos

● DIMENSÕES

Comprimento, 4,17m; largura, 1,71m; altura, 1,56m; e distância entre-eixos, 2,60m

● MEDIDAS OFF-ROAD

Altura em relação ao solo, 22,5cm; ângulo de ataque, 22 graus; ângulo de saída, 32 graus

● PERFORMANCE

Velocidade máxima de 212 km/h (e)
Aceleração até 100km/h em 7,7 segundos (e)

● CONSUMO (**)

Cidade: 8,2km/l (e)/11,7km/l (g)
Estrada: 9,5 (e)/13,4 (g)

*Dados do fabricante; **Dados do Inmetro

PINTURA DO CARRO

Cuidado com o QUE VEM DO ALTO

Resíduos de frutas e fezes de pássaros reagem quimicamente com a camada de verniz que protege a tinta, e se não forem removidos, podem causar estragos

ALEXANDRE CARNEIRO

A cena não é rara: o motorista estaciona o veículo debaixo de uma árvore e, ao retornar, encontra uma fruta espatifada sobre o teto ou sobre o capô. A polpa provocou bastante sujeira e chegou a escorrer pela lateria. Mas, afinal, a fruta pode causar algum dano à pintura do carro? O proprietário precisa tomar algum cuidado especial ao se deparar com esse tipo de situação?

Para responder a essas perguntas, a reportagem consultou Marco Colosio, especialista em materiais da Sociedade de Engenheiros da Mobilidade do Brasil (SAE Brasil). E a resposta é que, apesar de não figurar entre os materiais mais nocivos à pintura de um carro, a polpa das frutas pode, sim, causar danos.

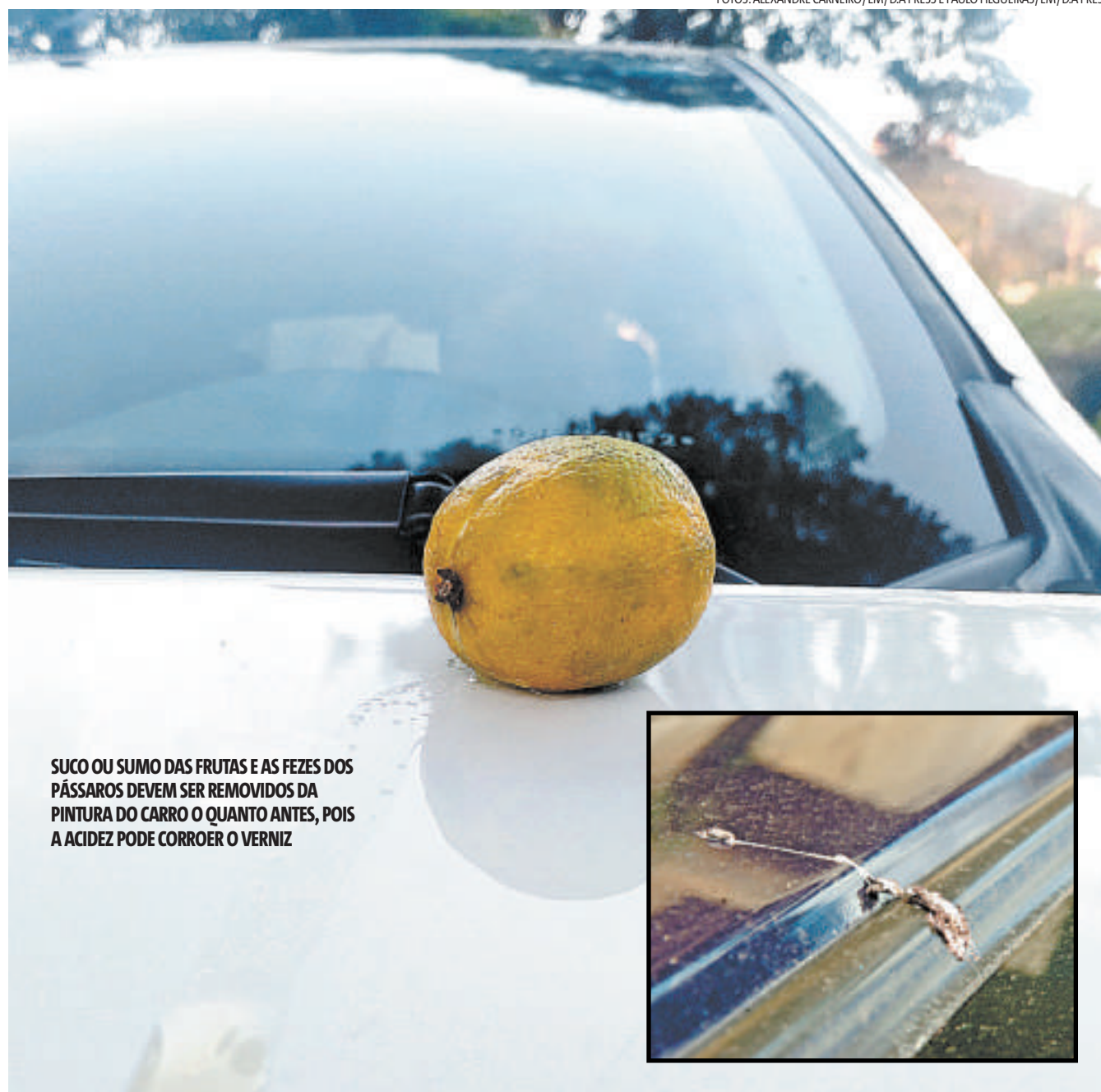
De acordo com o engenheiro, a pintura dos carros é desenvolvida para resistir a materiais ácidos, entre os quais as polpas das frutas. Porém, ele destaca que o verniz reage quimicamente com uma variedade enorme de outros elementos: assim, se permanecer muito tempo em contato com os resíduos, poderá ficar com manchas ou até mesmo ter a lateria danificada por corrosão.

FEZES DE PÁSSAROS SÃO ÁCIDAS

Colosio explica que, apesar de potencialmente nocivas, as polpas, mesmo as cítricas, não representam as maiores ameaças à pintura de um carro; isso, claro, desde que a fruta não seja pesada a ponto de amassar a lateria. Do ponto de vista químico, os materiais mais perigosos são as fezes dos pássaros, que têm um potencial hidrogeniônico (pH) bastante ácido.

Caso algum desses excrementos permaneça sobre o veículo por muito tempo, o estrago é praticamente certo. Desse modo, o ideal é que o motorista limpe os resíduos, sejam eles deixados por frutas ou pelos pássaros, o mais rapidamente possível. A maneira correta de se fazer isso é esfregar cuidadosamente o local atingido, utilizando água, sabão neutro e um pano ou uma esponja macia.

Caso o carro permaneça constantemente estacionado debaixo de árvores frutíferas, o motorista pode, sim, tomar alguns cuidados para prevenir estragos na pintura. O especialista da SAE aconselha a aplicação de algum produto à base de teflon. Ceras automotivas comuns também podem ajudar a proteger o veículo desse tipo de resíduo. ■



SUCO OU SUMO DAS FRUTAS E AS FEZES DOS PÁSSAROS DEVEM SER REMOVIDOS DA PINTURA DO CARRO O QUANTO ANTES, POIS A ACIDEZ PODE CORROER O VERNIZ

"Sem dúvidas, quanto antes for feita a limpeza, melhor, porque o contato (da pintura do carro) com outros produtos sempre provoca reações"



MARCO COLOSIO, ENGENHEIRO

Especialista em materiais da SAE Brasil

TURISMO

ESTADO DE MINAS

QUINTA-FEIRA, 2/5/2024

NOVO BRILHO NA COSTA AZUL

DE DOIS ANOS PARA CÁ, VEM SURGINDO UMA LEVA DE BARES E RESTAURANTES NA CIDADE DE RIO DAS OSTRAS, ATÉ ENTÃO, MENOS BADALADA NO LITORAL NORTE FLUMINENSE. O EPICENTRO DA FERVEÇÃO É O CINEMATOGRAFICO GALLERIA GASTROBAR, DENTRO DO HOTEL ATLÂNTICO. LOCAL É PONTO DE ENCONTRO PARA OS AMANTES DE BLUES E JAZZ E TAMBÉM DA BOA MESA.

RIO DAS OSTRAS

TODA A ATENÇÃO
AGORA SE VOLTA
PARA A COSTA AZUL.
GASTRONOMIA
REQUINTADA ATRAI
TURISTAS AMANTES
DA BOA MESA À
CAPITAL FLUMINENSE
DO JAZZ E BLUES

Boom gastronômico e jazz



GALLERIA GASTROBAR É NOVO POINT GASTRONÔMICO, LOCALIZADO DENTRO DO HOTEL ATLÂNTICO

BRUNO CALIXTO

ESPECIAL PARA O EM

Rio das Ostras (RJ) – O renomado chef José Hugo Celidônio (1932-2018) era um frequentador assíduo de Rio das Ostras, tanto que deixou um discípulo por ali: o engenheiro Pedro Rodrigues, hoje proprietário e chef do restaurante Bartrô, onde aplica as lições tomadas com o mestre, sobretudo a arte de receber bem. De uns tempos para cá, a gastronomia tomou conta da localidade conhecida como a capital do jazz e do blues por onde passou Charles Darwin, com uma boa leva de bares e restaurantes chegando para ficar. Inclusive uma adega/bistrô onde foram lançados dois espumantes especialmente para o aniversário da cidade. Rio das Ostras completa 32 anos este mês, esbanjando frescor de um balneário pronto para ser um polo gastronômico da dourada Região dos Lagos.

São 17 praias em 28 quilômetros de orla. O maior (literalmente) cartão-postal é a escultura da Baleia, feita em bronze pelo artista plástico Roberto Sá, com 20 metros de simbologia: “elas vêm de Abrolhos, na Bahia, para a gestação e reprodução em Rio das Ostras”, conta o guia Marcio Cerqueira. Por isso, tudo gira em torno dela. Território de povos tamoios e goitacazes, na era Pangeia, era colada a Angola, em África. Razão ancestral de força e resistência.

BOA MÚSICA

Rio das Ostras é azul. É também a capital fluminense do jazz e do blues, segundo de-

creto de uma lei estadual. Anualmente, tem festival do gênero em cinco palcos pela cidade, no feriado de Corpus Christi. Mais de cem horas de música, 300 artistas, incluindo atrações internacionais. O curso de produção cultural da UFF existe em razão do jazz.

Um ponto de encontro para ouvir jazz e blues fora do festival é o Hotel Atlântico, que está fazendo 40 anos. De frente para o mar da linda Costa Azul, são 36 suítes (diárias a partir de R\$ 240), piscina, sauna e um salão com centenas de fotos de relíquias da música mundial (Bob Dylan, Paul McCartney, Madonna...) transformado no Galleria Gastrobar, porta de entrada do Atlântico, tocado com maestria pela chef capixaba Penhamara Araújo, com ajuda da sócia e chef Silvia Stanzani. Penhamara é sobrinha da sócia do Atlântico, Penha Araújo, que trouxe do exterior as imagens que estampam as paredes.

A tia cinéfila ia para os EUA todo ano e voltava com pôsteres dos artistas de Hollywood, que a sobrinha reuniu numa galeria de fotos e partir dali um gastrobar, com jazz/blues tocando o ano inteiro, tanto ao vivo quanto na caixa de som. Para sair cantarolando lararara pela rua... A moqueca capixaba (sem dendê, nem leite de coco, nem coentro) faz sucesso por ali, mas não tanto como a torta capixaba, com mariscos na massa. “Importei um pouco da culinária e cultura capixaba para cá, inclusive no preparo dos pratos, em panelas de barro, um patrimônio imaterial no Espírito Santo, fabricadas por mulheres paneleiras organizadas em cooperativas”, comenta Penharama. “Trabalhamos também com as desfiadeiras de siri.”



THIAGO FREITAS/MTUR



ESCULTURA DE UMA BALEIA-JUBARTE, COM 20 METROS DE COMPRIMENTO, ENCANTA OS TURISTAS QUE FREQUENTAM A PRAIA COSTA AZUL

RIO DAS
OSTRAS

CIRCUITO DE SABORES

E por conta do circuito turístico de música, a gastronomia está bombando em Rio das Ostras. Nos anos 2000, o então engenheiro Pedro Rodrigues pediu demissão do cargo que ocupava numa empresa de insumos medicinais e percorreu o Caminho de Santiago de Compostela. Logo em seguida, começou a frequentar Rio das Ostras, vendo aflorar ali uma cultura gastronômica. Das edições do Festival de Frutos do Mar com José Hugo Celdonio e outros chefes de prestígio, como Claude Troisgros, até a lugar de prestígio que seu Bartrô ocupa no balneário, em 20 anos se vindo produtos frescos e insumos daquele mar: congrio negro, “caviar” de tomate-seco e molho de tamarindo.

Atenção redobrada para o steak au poivre (coberto com grãos de pimenta grosseiramente quebrados), dos tempos áureos de Zé Hugo em seu Club Gourmet, irrepreensível no ponto da carne e no sabor do molho. Vem dali o prato dos 20 anos do Festival da Boa Lembrança, que traz uma mandala, a marca do Bartrô. O primeiro prato da Boa Lembrança surgiu junto com a casa, em 2001, e de lá para cá virou um cliente frequente. “Funciona como uma espécie de clube para os chefs se encontrarem e conversarem”, diz Pedro, que mantém os três filhos trabalhando no salão, que na verdade é o quintal de sua casa.

ESPUMANTE EXCLUSIVO

E na carona, a enogastronomia também. Dois espumantes foram lançados para celebrar os 32 anos de Rio das Ostras. A iniciativa foi da Madame Merlot - personagem por trás da sommelier capixaba Geni Machado, pro-



A SOMMELIER GENI MACHADO, DO CHARMOSO MADAME MERLOT, APRESENTA O EXCLUSIVO ESPUMANTE PÉROLA, CRIADO PARA COMEMORAR OS 32 ANOS DE RIO DAS OSTAS

“Fui criada em Rio das Ostras, que a partir de agora vai voltar a ter ostras (risos)”

●●●●
GENTI MACHADO
Proprietária da adega

prietária da adega que vem colocando vinho bom na taça dos moradores e turistas. “Fui criada em Rio das Ostras, que a partir de agora vai voltar a ter ostras (risos)”, brinca, sobre as ostras que chegam de SC diretamente para seu restaurante, no interior da adega. Os espumantes comemorativos vêm da Serra Gaúcha, feitos na Lidio Carraro, vinícola boutique no Vale dos Vinhedos que assinou os vinhos da Olimpíada no Brasil. Serão mil garrafas de cada, um será o Pérola Brut (chardonnay e pinot noir) e o outro, Pérola Moscatel.

O chef Maurimar assina o menu que tem início com arancini de cordeiro e passam por cogumelos Paris com creme de gorgonzola, fettuccine com cavaquinha (local) até chegar num prime rib duroc (corte feito na transversal incluindo o lombo e a costela) com purê de feijão branco e repolho; além de pescados daquela costa (camarão e dourado). O menu executivo sai por R\$ 89.

A harmonização fica sempre a cargo da Madame, que dá o start com espumante Garbo (enologia criativa) e segue com Laroche Chablis premier cru safra 2020, Garzon tannat single vineyard safra 2020 e Domaine Seguinot bordet petit Chablis.

*O jornalista viajou a convite do Hotel Atlântico e do Galleria Gastrobar



NÃO DEIXE DE PROVAR O
DELICIOSO DOURADO SERVIDO
NO RESTAURANTE BARTRÔ

LEIA MAIS NA
PÁGINA 24
▶▶▶

BRUNO CALIXTO/ESP-EM

RIO DAS
OSTRAS

THIAGO FREITAS/MTUR



RELAXE DIANTE DO PÔR DO SOL VISTO DA PRAIA BOCA DA BARRA

Recanto de Darwin

Naturalista inglês, autor da teoria da evolução das espécies, passou pela cidade em 1832. Seu legado pode ser visto em um roteiro turístico

BRUNO CALIXTO

ESPECIAL PARA O EM

A cidade da Costa Azul surgiu de uma vila de pescadores. O Rio das Ostras, que dá nome ao município, existe como rio desembocando na Boca da Barra, no mar, onde se avista o mais lindo point para o pôr do Sol. Fica ali o Quiosque da Tia Daci, que serve o inigualável kibe de peixe com camarão (R\$ 10). Próximo, a festa da fauna riostrense formada por tartarugas, baleias e guaiamuns (o caranguejo azul). Ao visitar o destino, faça passeios de barco para praias mais distantes, visite o Museu Sítio Arqueológico Sambaqui Tarioba. Charles Darwin passou por ali (o naturalista inglês, autor da teoria da evolução das espécies, passou pelo Rio de Janeiro em 1832 quando esteve no Brasil. Para guardar esse interessante momento da história, foram criados os Caminhos de Darwin, com 2,2 quilômetros). Slow Food no meio do mato e de frente para o mar (Praia Virgem). Cozinha simples e confortável: Casa do Mar, onde se degusta camarão em-

panado ou flambado no conhaque no abacaxi (R\$ 69,90) com catupiry e queijo canastra, muito bem acompanhando de um gim tônica de limão siciliano (R\$ 38). A saideira? No Pátio Costazul, onde tem o craque Guto Chamarelli, proprietário da World Drinks, fazendo estripolias com as mãos em criações autorais.

BATE-VOLTA A CASIMIRO DE ABREU

Rio das Ostras sempre foi, mas antes de se emancipar fazia parte do município Casimiro de Abreu, onde tem a casa em que o poeta nasceu (ele escreveu apenas um livro na vida, “A casa de primavera”). O túmulo dele fica atrás da igreja, e as pessoas o visitam. Um poeta sonhador exilado em Portugal escreveu sobre seu país e um grito de saudade das terras onde passou a infância e adolescência. De volta ao Brasil, colaborou para jornais, entrou para a Academia Brasileira de Letras e passou os últimos dias de vida na casa onde viveu a infância, hoje um museu na pequena cidade que leva seu nome: Casimiro de Abreu, a 30 minutos de Rio das Ostras. Basta um dia para percorrer a beira do Rio São João e ir parando nas construções coloniais à procura de traços da história e boa gastronomia. São ao menos seis bons restaurantes na via. O Simpatia é um dos mais antigos e o fio condutor desta renovação culinária local. É possível desfrutar de um almoço bucólico à beira do Rio, como serviço da casa que inclui cerveja gelada e um leque de opções de frutos do mar (mariscos, polvo e lula), além de pescados como pitangola, dourado e robalo. “Existe um interesse muito grande em oferecer uma gastronomia com segurança e feita com insumos locais”, garante o proprietário, Osmar Soares. Ele mesmo prepara a comida, no caso deste jornalista que vos fala, pescada grelhada ao belle menuère (molho a base de vinho branco) servida com risoto de siciliano e batatas rústicas (R\$ 176, para três pessoas). “Simpatia é quase amor”, para

THIAGO FREITAS/MTUR



SÍTIO ARQUEOLÓGICO SAMBAQUI TARIOBA, HOJE UM MUSEU, RECEBEU A VISITA DE CHARLES DARWIN

PMCA/SECOM



CAPELA DE SÃO JOÃO BATISTA, COM MAIS DE 400 ANOS, FICA NO DISTRITO DE BARRA DE SÃO JOÃO, EM CASIMIRO DE ABREU

quem não sabe, é o nome de um poema famoso de Casimiro. Mais adiante, no Capri, o chef Paulo Fernandes trabalha com ostras e vieiras frescas, mexilhões de Búzios, polvo e lagosta. “O imóvel era uma casa abandonada”, conta ele. Ali também é oferecido day use (R\$ 30) para usar a piscina, além de servir de galeria de arte com exposições temporárias e obras à venda. O artista da vez é Robson Fasolin. Cultura, arte, história e gastronomia. Uma viagem que vale um poema. ■

*O jornalista viajou a convite do Hotel Atlântico e do Galleria Gastrobar

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Cidade turística paulista cuja latitude média é de 1.628m	Auxílio de quem não sabe nadar	(?) das encarnações: símbolo budista	Cinquenta por cento	Estruturas gigantes das escolas de samba
Boletim de (?) B.O.				Chefs de cozinha
		Toni (?), vocalista do Cidade Negra	Forma da estrada sinuosa	Segundo maior rio da China
Quinto mês do ano				
Grande ilha africana, habitat dos lêmures	Demais	(?) do Sol: uma das horas do Angelus	Senhor Deixara o local	
Tecidos embebidos em medicamento			Outro nome do pássaro bonito-do-campo	A letra da vitória
Secreção da pele				
Aerostato				
		O verbo do caridoso		Resíduos da manga-espada
		Ponta de cigarro		
Promessa solene	Time de Marcelo Adnet (fut.)			
Móvel da sala	Existiu			
		Forma de decote suave	João Paulo (?): sucedeu a Paulo VI	"(?), Chicst", livro de Glória Kalit sobre moda e comportamento
Farmácia			Programa iniciado no Gov. Lula (sigla)	
Deusa da caça (Mit.)				
(?) imperial, pedra só existente em Ouro Preto	Símbolo de peso, em Física	(?) mole: falta de juízo		
			Pedido substituído por "mayday"	

BANCO 3/s.o.s.: 4/roda, 7/hopázio, 8/gatiramo, 10/madagascar 12

SUDOKU (I)

8	2		9		5			
1					7			
9						2	3	
3				9		7		
				8				
5		2			9		8	
4			1					
2						3	1	
				2	5	6		

SUDOKU (II)

	2		9					
6						7	9	
5	9			4				
				1	2		6	
				9		3	7	
4		3		5				
		7		6	5			
				8		4		
					6			

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

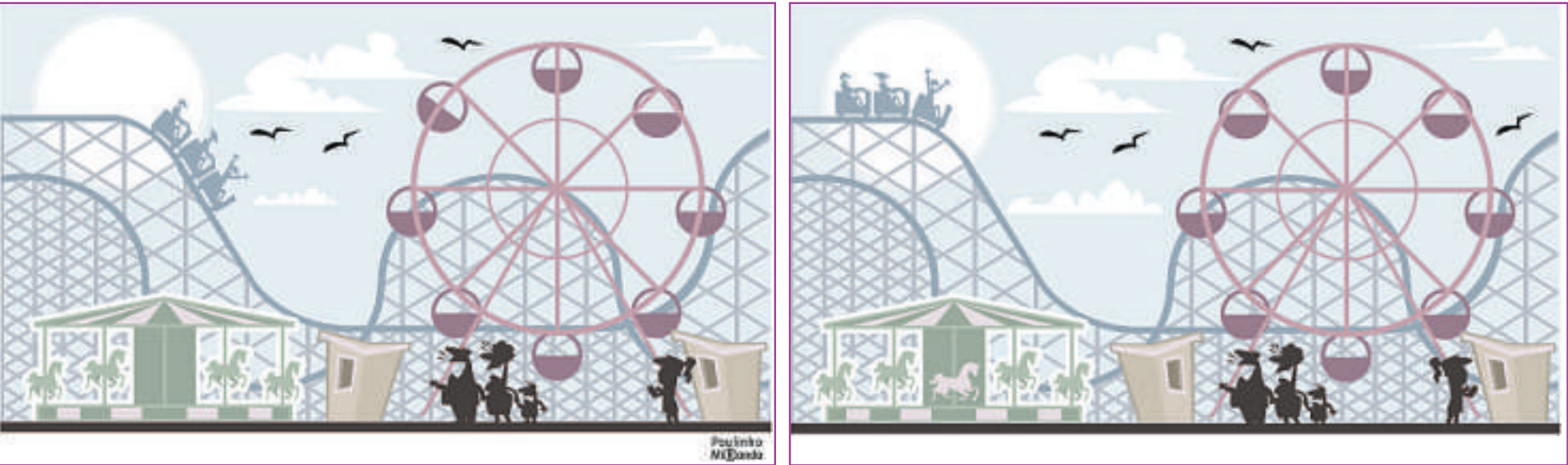
#FaçaCoquetel @editoriacoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

Solução

S	B	S	O	T	V	A	O	I
O	T	O	I	W	N	Y		
C	V	J	V	V	V	I	O	
I	V	I	N	V	D	O	M	O
N	I	R	V	J	O	S		
S	B	J	V	I	O	I		
E	I	W	V	S	A	O	A	
T	A	I	D	I	V	I	O	
M	N	V	D	O	S			
S	V	S	S	N	A	N	O	C
O	M	V	O					
N	V	S	S	V	S	V	Y	M
N	O	J	O	I	V	W		
V	I	C	H	S	O	S	O	
C								

SETE ERROS



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Festa de aniversário

Marina e outras duas mães estão organizando a comemoração de aniversário de seus filhos. Cada festa terá um tema diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mãe, o tema escolhido para a festa e a idade da sua criança.

		Tema da festa			Idade da criança		
		Frozen	Harry Potter	Minions	4 anos	5 anos	7 anos
Nome	Hilda						
	Marina						
	Patrícia						
Idade da criança	4 anos	N	N	S			
	5 anos			N			
	7 anos			N			

Nome	Tema	Idade da criança

- 1. O tema da festa da criança que fará 4 anos são os Minions.
- 2. O filho de Patrícia fará 7 anos.
- 3. O tema da festa da filha de Hilda é Frozen.

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

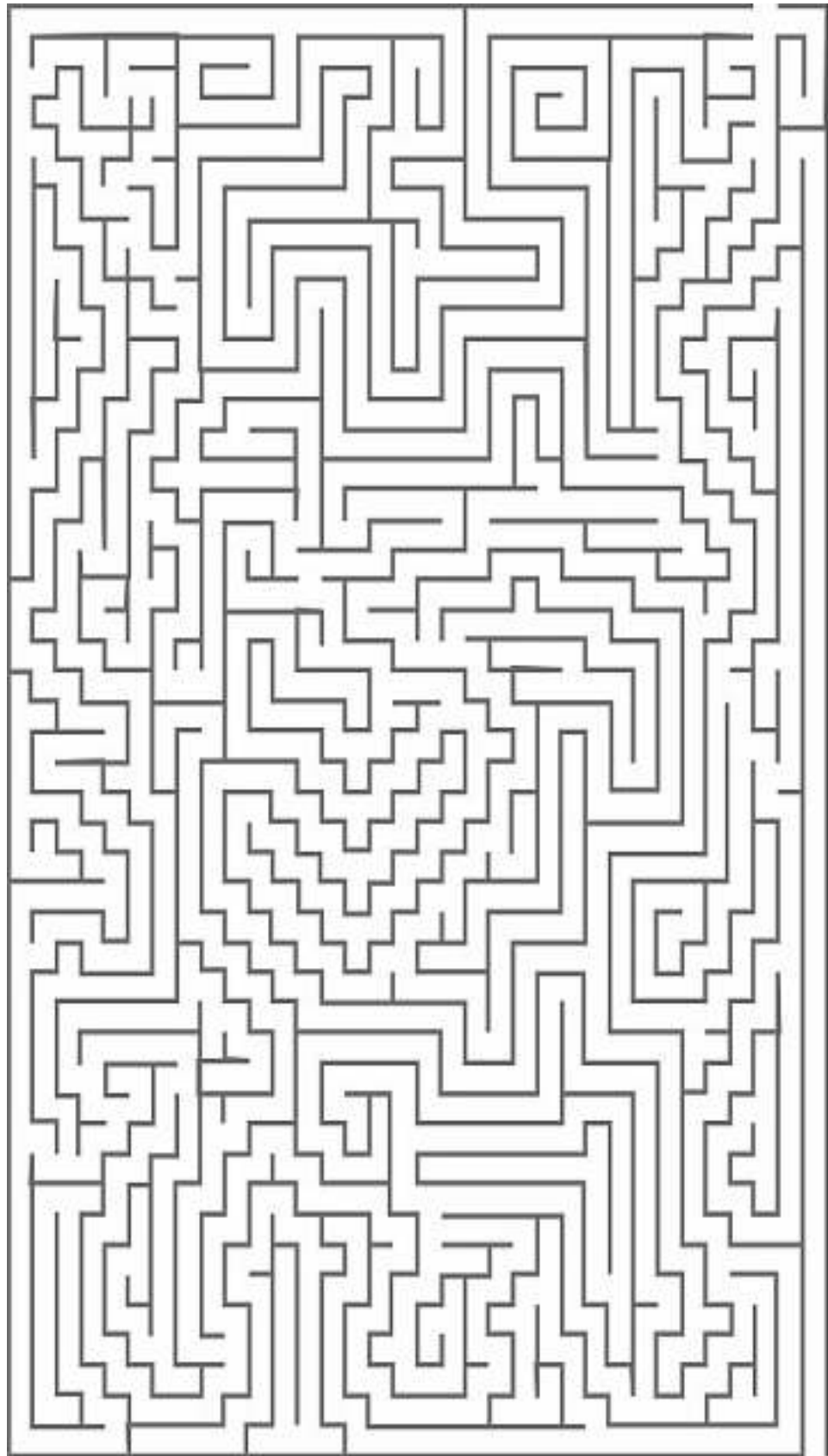


Solução

		Tema da festa			Idade da criança		
		Frozen	Harry Potter	Minions	4 anos	5 anos	7 anos
Nome	Hilda	S	N	N	S	N	N
	Marina	N	N	S	N	S	N
	Patrícia	N	S	N	N	N	S
Idade da criança	4 anos	N	N	S			
	5 anos			N			
	7 anos			N			

Nome	Tema	Idade da criança
Hilda	Frozen	4 anos
Marina	Minions	5 anos
Patrícia	Harry Potter	7 anos

LABIRINTO



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	2	7	9	3	5	1	4	6
1	3	6	8	2	4	7	9	5
9	4	5	6	7	1	8	2	3
3	8	2	1	5	9	6	7	4
6	9	1	7	4	8	3	5	2
5	7	4	2	6	3	9	1	8
4	5	9	3	1	6	2	8	7
2	6	8	5	9	7	4	3	1
7	1	3	4	8	2	5	6	9

SUDOKU (2)

7	2	8	9	3	6	5	1	4
6	3	4	5	1	2	8	7	9
5	9	1	8	7	4	3	6	2
8	7	9	3	4	1	2	5	6
2	1	5	6	8	9	4	3	7
4	6	3	2	5	7	1	9	8
3	8	7	4	6	5	9	2	1
9	5	6	1	2	8	7	4	3
1	4	2	7	9	3	6	8	5

SETE ERROS



LABIRINTO



Quinta causa de morte NO MUNDO

Nas últimas três décadas, o número de casos de pessoas com doença renal crônica cresceu 30%

HOLDING/DIVULGAÇÃO

A doença renal crônica vem se tornando uma epidemia silenciosa e deve se tornar a quinta causa de morte no mundo em 2040, revela um artigo recém-publicado na Nature. A doença ficaria atrás no número de óbitos apenas da doença isquêmica do coração, do Acidente Vascular Cerebral (AVC), de infecções respiratórias e da doença pulmonar obstrutiva crônica. A incidência da doença renal crônica cresceu 30% nas últimas três décadas e, segundo os especialistas, ainda há enormes desafios na prevenção e no diagnóstico precoce no mundo todo.

No Brasil, faltam dados precisos, mas estima-se que a doença afete cerca de 11% da população, sendo que há 144 mil pacientes em diálise, o procedimento em que uma máquina limpa e filtra o sangue do paciente quando o rim não consegue funcionar normalmente. Um painel de especialistas acaba de publicar um artigo no periódico científico Kidney Diseases que traz um retrato da situação da doença no país e recomendações para mudar o cenário.

“Cerca de 70% dos casos da doença renal crônica se devem à diabetes e hipertensão, e esses problemas estão muito associados à obesidade”, diz o nefrologista Marcelo Costa Batista, do Hospital Israelita Albert Einstein, um dos autores do trabalho brasileiro. Histórico familiar, tabagismo e idade acima de 60 anos, entre outros, também são fatores de risco.

A doença renal crônica é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função dos rins ao longo de meses e anos. Esses pacientes têm maior risco de morte por todas as causas. “A doença renal crônica também aumenta de oito a 10 vezes o risco cardiovascular. São doenças que andam juntas”, explica o médico.

Nos estágios iniciais, é possível fazer o controle com medicamentos e mudanças de estilo de vida. Nos mais avançados, a pessoa precisa fazer diálise ou transplante de rim. O médico explica que por isso são importantes a prevenção e o diagnóstico precoce, além do tratamento correto para evitar a progressão da doença.

Esses pacientes também têm uma série de complicações, pois a doença provoca anemia, desnutrição, problemas neurológicos e metabólicos, incluindo alterações nos níveis de potássio, que devem ser corretamente identificadas e tratadas. O diagnóstico no Brasil é tardio.

**PROBLEMA É
CARACTERIZADO PELA
PERDA PROGRESSIVA E
IRREVERSÍVEL DA
FUNÇÃO DOS RINS
AO LONGO DOS ANOS**



11%

**DA POPULAÇÃO É
AFETADA PELA
DOENÇA RENAL
CRÔNICA NO BRASIL**

Mais de 44% dos casos aqui são diagnosticados em estágios mais avançados. “Precisamos melhorar a identificação desses pacientes, além de mais médicos capacitados para lidar com a doença de acordo com as diretrizes.”

ASSINTOMÁTICA

Como ela não dá sintomas no início, é necessário mapear quem tem mais chance de desenvolvê-la e fazer a avaliação da função renal por meio da dosagem de albumina na urina e de creatinina no sangue. Dependendo do resultado, a pessoa precisa ser monitorada de forma mais próxima e mudar hábi-

tos para prevenir o desenvolvimento ou a progressão da doença.

Pacientes de risco também devem ser orientados sobre os cuidados com certas medicações que são nefrotóxicas, como alguns anti-inflamatórios e contrastes usados em exames.

No entanto, uma pesquisa citada no artigo, feita com médicos paulistas, mostra que menos da metade deles, 42,5%, tinha recebido treinamento no cuidado com esses pacientes, 56% solicitam exames de urina para diagnóstico e 64,6% tinham conhecimento da classificação da doença, todos números que denotam a necessidade de maior atualização e capacitação dos profissionais de saúde. (Gabriela Cupani/Agência Einstein) ■



(RE)INVENTE-SE

ALESSANDRA ARAGÃO

»COMUNICADORA, TRABALHA COM DESENVOLVIMENTO HUMANO, ATUANDO EM TERAPIA SISTÊMICA, MENTORIA POSITIVA E COACHING DE VIDA E CARREIRA
» Instagram: @alessandraaragao - Email: alessandraaragaocoachsistemico@gmail.com

A vida é como um dial de rádio:
somos energia, temos que
cuidar da nossa frequência

Vivendo com propósito: redefinindo a longevidade

Nesta semana, foi lançado o livro "Diversidade em Pauta", do qual sou coautora, abordando os temas do etarismo e longevidade. Mas afinal, o que é ser longo?

Para termos uma noção, a expectativa de vida do brasileiro em 2024 é de 76 anos nos colocando diante de uma nova realidade: a longevidade se torna cada vez mais comum entre nós desafiando estereótipos e redefinindo o significado de envelhecer. Mas como viver esses anos adicionais com qualidade e plenitude?

A verdadeira longevi-

dade não se resume a viver mais anos, mas sim a viver com propósito, significado e realização.

Todos nós estamos em busca de viver mais, porém é importante se perguntar para que? Uma vida plena traz em si significado e propósitos. Para que você quer acordar hoje? O que te motiva? O que te faz querer planejar estar por aqui pelos próximos 5, 10 anos ou mais? É sobre encontrar o que nos motiva, o que nos dá alegria e o que nos faz querer contribuir para o mundo.

Para chegar lá é neces-

sário fazer por onde. A maioria de nós sabe que é fundamental cuidar de nossa saúde física e mental. Desenvolver hábitos alimentares saudáveis, praticar exercícios físicos regularmente, ter sono de qualidade, cultivar relacionamentos saudáveis e a gestão do estresse são algumas das atitudes que nos proporcionam mais qualidade de vida e a possibilidade de uma vida mais longa. E você? O que tem feito para chegar lá?

É necessário o autocohecimento, encarar nossos traumas, medos e defeitos, perceber tudo que

está em nosso "lado sombrio" para poder trazer luz. Não tem outra forma, precisamos assumir a nossa parte. Não adianta só ficar pensando, estudando, procurar ajuda externa, tudo isso ajuda, mas não resolve. A solução está dentro de nós, a mudança é sempre de dentro para fora. Começa com a tomada de consciência, com o nosso poder de decisão de que queremos e precisamos mudar. Envolve mudar de atitude, sair da passividade e assumir o controle de nossas vidas.

Ao acordar, pense no

que de bom, de positivo posso fazer por mim hoje e que esteja 100% sob o meu controle e faça! Feito é melhor que o perfeito não feito, principalmente para os perfeccionistas e procrastinadores que tendem a não concluir as tarefas. Comece com pequenos passos, ações que estejam sob o seu domínio e que contribuam para o seu bem-estar. E acredite, com persistência e disciplina você iniciará seu processo de mudança rumo a longevidade.

Como o filósofo Sêneca disse: "Não é que tenhamos pouco tempo, é

que perdemos muito. A vida é longa o bastante, e foi-nos dada com generosidade para a realização de importantes tarefas; porém, todos a desperdiçamos em detalhes inúteis".

Portanto, busque viver cada momento com propósito e plenitude, pois é a qualidade, não apenas a mera contagem de anos, que verdadeiramente importa.

Te desejo sabedoria para saber envelhecer com leveza, graça e propósito, traçando uma vida plena com saúde, felicidade e realização pessoal.

ATENÇÃO, ASSINANTE ESTADO DE MINAS:

Informamos aos nossos assinantes que o jornal **ESTADO DE MINAS** não atua com intermediação de terceiros ou preposto da empresa nos casos de renovação da sua assinatura. Para a sua comodidade e segurança, ela é renovada automaticamente.

Caso seja procurado por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura por qualquer meio, inclusive pessoalmente, entre em contato com o nosso Serviço de Atendimento ao Assinante, pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **whatsApp (31) 99402-0234**.

ESTADO DE MINAS

NOATAQUE

**COBERTURA
COMPLETA PRA
QUEM ACOMPANHA
E VIVE SEU
TIME DO CORAÇÃO**



Acesse **noataque.com.br** e fique por dentro das principais notícias do esporte de Minas e do mundo





ARQUIVO PESSOAL

INÊS249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

ESTADO VEGETATIVO

Tratamento de R\$ 406 mil é esperança para jovem ►► Para acessar: aponte o celular



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

SEGURANÇA PÚBLICA

FURTOS ATERRORIZAM COMERCIANTE E MORADORES EM BH E MINAS



RAQUEL PINHEIRO, GERENTE DE LOJA, FOI ALVO DE FURTO COM APENAS TRÊS SEMANAS DE INAUGURAÇÃO DO PONTO

Principal fator que preocupa, além da audácia de criminosos, são os números: quase 2.200 estabelecimentos da capital já foram invadidos neste ano

SÍLVIA PIRES

Alarmes e câmeras não têm sido suficientes para conter a ação de criminosos, que continuam a furtar lojas em plena luz do dia ou arrombar comércios à noite. Apesar dos lojistas redobram os cuidados com a segurança, Belo Horizonte enfrenta uma média alarmante de 24 furtos a estabelecimentos comerciais por dia, conforme dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) do ano passado. Nem mesmo áreas antes consideradas tranquilas, como o bairro Belvedere, na Região Centro-Sul, estão imunes à audácia dos criminosos. Em um intervalo de apenas uma semana, a Avenida Luiz Paulo Franco, uma das principais do bairro, registrou três ocorrências de furto a lojas, tendência preocupante que se repete em toda a cidade.

No último domingo (28/4), ladrões furaram a parede de três comércios para acessar uma joalheria na Rua Espírito Santo, no Centro de BH. Eles levaram relógios e jóias de ouro, avaliados em mais de meio milhão de reais. Uma padaria estava entre os imóveis invadidos pelos bandidos. A Polícia Militar, a proprietária relatou ter sofrido um prejuízo de R\$ 6 mil em espécie, além de pães e bebidas, como refrigerantes e uísque terem sido furtados. Um buraco de cerca de 1 metro de diâmetro foi aberto em uma das paredes do estabelecimento, por onde os criminosos tiveram acesso à outra loja, até chegarem na joalheria. Todas elas tinham câmeras de segurança e apenas uma estava com o alarme desativado, segundo a PM. Agora, a Polícia Civil investiga o caso e segue à procura dos suspeitos.

No Belvedere, ao contrário, os furtos aconteceram em pleno horário de expediente. Por volta das 9h, em 12 de abril, um jovem entrou em uma unidade da Drogaria Araújo, na Avenida Luiz Paulo Franco e, sem hesita-

RESIDÊNCIAS TRANCADAS E CRIMINOSOS NA MIRA

Os crimes de invasão e furtos a domicílio também têm uma média alarmante em BH: são quase 15 ocorrências por dia, segundo a Sejusp. Só neste ano, já foram registrados 1.233 casos. Anteontem (30/4), a Polícia Civil desarticulou uma quadrilha especializada em furtos e roubos a casas de luxo da capital mineira e Grande BH. O prejuízo já soma mais de R\$ 2 milhões. Os crimes ocorreram de junho de 2023 até abril deste ano. Do total de furtos, 20 foram registrados nos bairros Cidade Nova, Mangabeiras, Sion, Comiteco e Pampulha, em Belo Horizonte.

ção, furtou um pacote de fraldas, fugindo pela movimentada avenida e deixando pedestres atônitos. Na semana anterior, a mesma loja, que conta com segurança, foi alvo de um arrastão praticado por um grupo de adolescentes. No horário de almoço (cerca de 12h), eles entraram no local, pegaram pacotes de fralda e saíram correndo. Ninguém foi detido. Também no início de abril, em 9/4, três jovens invadiram uma filial da Droga Raia, na esquina com a Rua Jornalista Djalma de Andrade, ameaçaram funcionários e saíram carregando produtos de perfumaria.

Esses casos recentes se somam aos de 2.197 estabelecimentos comerciais invadidos e furtados nos três primeiros meses deste ano, número pouco abaixo dos 2.522 registrados no mesmo período do ano passado. Em 2023, foram realizados um total de 9.811 crimes do tipo.

A mesma realidade se repete em toda Minas Gerais. O estado computa uma média de 86 furtos em comércios por dia. Só neste ano, foram 7.805 casos até março. Os dados não têm informações específicas, como a divisão por bairros ou regiões. A justificativa da Sejusp para não destrinchar os dados é evitar a estigmatização de um local em detrimento de outro, mas diz que o registro pode ser conferido via Lei de Acesso à Informação.

OUSADIA SEM ALEGRIA

A sensação de insegurança virou rotina no Belvedere e o que mais assusta, segundo lojistas ouvidos pelo Estado de Minas, é a ousadia dos criminosos. Aberta há três semanas, na Avenida Luiz Paulo Franco, a loja da gerente Raquel Pinheiro, de 27 anos, já foi alvo de um furto. O suspeito aproveitou o mo-

mento em que ela e os outros dois vendedores estavam em atendimento para pegar uma mochila e saiu andando, tranquilamente, com o acessório. "Eu ainda fui atrás dele, pedi para devolver, e ele falou que não. Mas acabei deixando pra lá, porque eu não sabia se ele estava armado ou não", contou.

Impotente diante da audácia do criminoso, restou a Raquel o medo de que, em uma próxima ocasião, a atitude do assaltante seja mais violenta. Agora, a equipe teme pela própria segurança até na hora do fechamento da loja, que funciona de segunda a sábado, até às 18h. O temor se justifica inclusive porque o suspeito já é conhecido pelos lojistas da região por pequenos delitos. "A gente ainda fica receoso, porque ele pegou com uma facilidade e saiu andando como se não fosse nada, como se fosse comum. Até para fechar a loja a gente fica com medo, porque não sabemos o que pode acontecer", lamentou.

O sentimento de Raquel é reiterado por Wanda Niza, gerente de um restaurante na mesma avenida que, há quatro meses, decidiu fechar o estabelecimento meia hora mais cedo por medo da violência na região. Nem mesmo o alarme e a câmera de segurança impediram que seu restaurante fosse arrombado em dezembro do ano passado. O caso aconteceu de madrugada e os criminosos levaram o caixa e o celular da loja. "A gente não sabe quem é que está na rua, se vai entrar com a loja aberta e vai assaltar", afirma. Há 18 anos trabalhando no mesmo local, Wanda testemunhou um aumento significativo desse tipo de crime nos últimos meses. "Antes não tinha arrombamento, mas desde o fim do ano passado os crimes têm sido recorrentes. Entraram em todas as lojas desse quarteirão", disse.



FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



NO BELVEDERE, FURTOS TÊM OCORRIDO EM PLENA LUZ DO DIA. ALÉM DE COMERCIANTES, MORADORES ESTÃO ALARMADOS COM A SITUAÇÃO

A pouco mais de 200 metros do restaurante, próxima à Avenida Luiz Paulo Franco, fica uma base móvel comunitária da Polícia Militar. Mesmo assim, segundo Wanda, a sensação de vulnerabilidade persiste devido à demora no retorno do policiamento diante das ocorrências. “A gente liga para a polícia e eles não vêm, ou demoram mais de 40 minutos para chegar. Aí os bandidos vêem isso e sentem que podem fazer o que quiserem”, reclama.

Procurada pela reportagem, a PM disse que mantém policiamento ostensivo, 24 horas por dia, na região, e aponta um declínio da criminalidade, especialmente nos casos envolvendo atos contra o patrimônio. “A participação da comunidade com a adoção de condutas preventivas, conjugada às ações dos policiais em serviço na localidade, têm produzido resultados mais efetivos e positivos com a redução nos crimes de furto e, dentro dessa modalidade, no furto qualificado pelo arrombamento”, destacou a corporação por meio de nota.

DINÂMICAS DO CRIME PREOCUPAM

O problema não é só à noite, quando as lojas já estão fechadas. A percepção é de que o número de roubos e furtos de pedestres nas ruas também aumentou. Além dos comerciantes, os moradores também estão alarmados com a situação, como é o caso do engenheiro civil José Eduardo Caetano Correa, residente da Rua Desembargador Jorge Fontana, há mais de cinco anos. Diante desse cenário de insegurança, ele diz que prefere sair nos horários mais movimentados, optando por utilizar o carro em vez de se locomover a pé nos momentos de menor circulação de pessoas. “Ali é mais vazio, principalmente de manhã cedinho e no final da tarde. Vejo que está todo mundo preocupado - quem sai para fazer caminhada ou trabalhar já fica em alerta”, disse à reportagem.

A advogada Alessandra Alves de Vasconcelos, de 45 anos, leva seu filho de 10 anos duas vezes por semana para as aulas particulares em uma escola na Avenida Luiz Paulo Franco e revela seu temor em deixá-



WANDA NIZA, GERENTE DE RESTAURANTE, DECIDIU FECHAR MAIS CEDO POR MEDO DA VIOLÊNCIA



JOSÉ EDUARDO, ENGENHEIRO CIVIL, TEM FEITO TRAJETOS CURTOS DE CARRO, PARA EVITAR SURPRESAS

lo ir sozinho. Ela compara a situação à área central de BH que, conforme levantamento exclusivo da reportagem do Estado de Minas, divulgado em 2022, concentra nível de ocorrências muito superior ao de outras

áreas. “Aqui está parecendo o Centro da cidade. Eu estaciono e venho com ele (o filho), porque está ficando perigoso. Tenho medo”, conta. Ela relatou um incidente recente que presenciou na via, quando uma

24
É A MÉDIA DE FURTOS DIÁRIOS A LOJAS DA CAPITAL

2.197
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS FORAM FURTADOS, EM BH, ENTRE JANEIRO E MARÇO DESTE ANO

9.811
FURTOS A LOJAS FORAM REGISTRADOS NA CAPITAL MINEIRA EM 2023

jovem teve seu celular furtado enquanto falava ao telefone.

Na avaliação do advogado criminalista e pesquisador em segurança pública, Jorge Tassi, a escalada de ocorrências no Belvedere reflete uma mudança no padrão desse tipo de crime ao longo do tempo, com um declínio no furto de eletrônicos à medida que a popularização dos celulares reduziu seu valor no mercado. “O mercado de troca de celular se esgotou, está muito poluído, tem muita gente fazendo e, por consequência, o valor baixou. Com um celular furtado valendo R\$ 30, R\$ 50, o foco passou a ser outro. Quem está na rua para furar e vive desse tipo de delito, procura algo que vá fazer sentido financeiro e com baixo risco de identificação”, explica o especialista ao Estado de Minas. Além disso, a última revisão do plano diretor de BH, há cinco anos, contribuiu para a expansão comercial acelerada no bairro nobre da Região Centro-Sul, o que, segundo Tassi, é associado a um aumento da criminalidade.

Com a inauguração de lojas e construção de galerias, que trazem, principalmente, marcas de luxo e de alto padrão, as lojas se tornaram alvos de danos e furtos constantes no Belvedere. “Eles começaram a voltar seus olhares para um bairro em que à noite, por exemplo, as pessoas se esquecem dele, pois é simplesmente vazio”, aponta. O especialista enfatiza a necessidade de investimentos em sistemas de segurança ativa e integração entre segurança pública e privada. “A câmera e o alarme são sistemas passivos. Primeiro tem o furto e depois a polícia é acionada. O que vai ser preciso em uma região como o Belvedere, onde os riscos são mais específicos, é complementar os esforços da polícia com a segurança privada”, avalia. ■

SEGUNDA CHANCE

HOMEM PULA EM LAGO DO PARQUE MUNICIPAL DE BH

Vítima teria entrado no local para nadar, submergiu e não foi mais vista. Por sorte, homem com curso de salva-vidas estava em lanchonete próxima

CLARA MARIZ, SÍLVIA PIRES E
LEANDRO COURI

Um homem, ainda não identificado, pulou no lago principal do Parque Municipal de Belo Horizonte, no Centro da capital, na manhã de ontem (1º/5), e quase se afogou. Ele foi socorrido por pessoas que estavam no local e encaminhado para o Hospital João XXIII, por uma equipe do Serviço de

Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O lago possui 1,70m de profundidade. A vítima teria entrado no local para nadar e, depois de um tempo, submergiu e não foi mais vista. Ao perceber o afogamento, o servidor público Ubirajara José Rodrigues Oliveira, que estava em uma lanchonete próxima, no próprio parque, “não pensou duas vezes” e mergulhou no lago para salvar a vítima. “Ele estava levantando e voltando, levantando e voltando. Depois, ficou submerso. Eu fui, deixei meus documen-

tos com meu amigo ali e pulei. Só que é difícil achar, porque a água é muito escura. É muito lodo”, contou à reportagem do Estado de Minas. De acordo com o cadete Lucas, do Corpo de Bombeiros, quando a guarnição chegou ao local a vítima já estava na margem e recebendo massagem cardíaca de duas médicas e uma técnica de enfermagem que estavam no parque e também presenciaram o afogamento. O homem teve uma parada cardiorrespiratória. “A guarnição rendeu essas pro-

fissionais nas manobras de salvamento e, eventualmente, chegou uma equipe especializada do Samu. Então, através de técnicas de massagem cardíaca, medicação intravenosa e entubação, o paciente voltou. Ele saiu do local estável, sem auxílio de nenhum equipamento”, explica o militar. Testemunhas informaram aos bombeiros que o homem aparentava ser uma pessoa em situação de rua e que estaria bêbado. A suspeita é que ele tenha ficado preso em algo no fundo do lago. ■

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

RETIFICAÇÃO DO EXTRATO DE AVISO DE ABERTURA DE CONTRATAÇÃO DIRETA - COTEP 47/2024

O ESTADO DE MINAS GERAIS, por intermédio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, torna pública a realização de Dispensa Eletrônica 47/2024, com critério de julgamento menor preço, por meio do site www.compras.mg.gov.br, na hipótese do art. 75, II, visando à aquisição de CLIMATIZADORES, sob a forma de entrega integral, conforme especificações e condições constantes deste aviso de dispensa de licitação por valor e dos seus anexos, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da resolução SEPLAG nº 034, de 24 de março de 2023, e demais legislações aplicáveis. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o Aviso de Contratação Direta no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão de lances. Período de lances: de 06/05/2024 às 08:00 horas até 06/05/2024 às 14:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Aviso de Contratação Direta poderá ser obtido no referido site. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 30 de abril de 2024. Bruno Ângelo de Salles Rocha - Coordenador de Compras - Respondendo pela Diretoria de Compras

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

MERCEDES BENZ

2
VRUM

CAMINHÕES E CARRETAS

[CAMINHÕES]

Mercedes Benz

AXOR/14 27-99981-2217
AUTOMÁTICA 14/14. Un dono.
R\$245 mil

PARA ANUNCIAR,
LIGUE: (31) 3228-2000

ESTADO DE MINAS

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 053/2024 – Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição parcelada de suplementos alimentares para cumprimento de Mandados Judiciais, Câmara Técnica e consumo do Serviço de Atenção Domiciliar - SAD. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 16/05/2024 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 16/05/2024 às 13:00 (treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int>, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. **Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, nº 645, – Centro– Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 3438229801.**

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 052/2024 – Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição parcelada de medicamentos para cumprimento de Mandados Judiciais e Câmara Técnica. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 15/05/2024 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 15/05/2024 às 13:00 (treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int>, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. **Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, nº 645, – Centro– Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 3438229801.**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL DE MINAS GERAIS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2024 – UASG 158137 – IFSULDEMINAS

Nº do Processo: 23343.000892.2024-30. Objeto: Aquisição de duas soluções de firewall NETGATE 1541 BASE PFSENSE+ SECURITY GATEWAY constituída de hardware (appliance) e licença de software enterprise ou outra solução de mesma equivalência técnica ou de melhor qualidade, desde que homologado para pfSense, para o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, conforme edital e anexos. Edital, no ambiente eletrônico oficial: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Edital, no site do IFSULDEMINAS: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-administracao/compras-e-licitacoes/150-pregao-eletronico/6252-pregoes-eletronicos-2024-ifsuldeminas-uasg-158137>. Cadastramento das Propostas: a partir de 02/05/2024 até as 09:00 h do dia 16/05/2024, no ambiente oficial. Sessão Pública às 09:00 h do dia 16/05/2024. Demais informações encontram-se no edital e anexos.

João Carlos Ferreira
Agente de contratação

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

OFERECEMOS:

- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:
rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PCD

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

ANUNCIE SEU BALANÇO, ATAS E EDITAIS AQUI.

LIGUE: (31) 98896-4097

CASO SARGENTO DIAS

SUSPEITO DE MATAR PM SE AUTOMUTILA EM CADEIA

Homem teria causado o ferimento, mas o fato será apurado, segundo o governo de Minas, após denúncias de possíveis agressões e torturas ao detento

REPRODUÇÃO

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



APÓS LEVAR PONTOS, WELBERT VOLTOU À PENITENCIÁRIA NELSON HUNGRIA, EM CONTAGEM, E SEGUE SENDO ACOMPANHADO PELA ENFERMARIA



CLARA MARIZ

Welbert de Souza Fagundes, suspeito de disparar e matar o sargento da Polícia Militar Roger Dias, no início de janeiro deste ano, deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Bairro Nova Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com um corte no pulso. A ocorrência aconteceu na noite da última terça-feira (30/4). Ele está detido na Penitenciária Nelson Hungria, onde aguarda julgamento.

Por meio de nota, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) informou que o ferimento “superficial” foi causado pelo próprio detento. Conforme a pasta, Welbert foi suturado e, em seguida, voltou à penitenciária. Ele segue sendo acompanhado pela enfermaria do Complexo. “Todos os passos legais estão sendo realizados para a devida elucidação dos fatos. Um procedimento de investigação interna será instaurado pela direção da unidade prisional para apurar, administrativamente, o ocorrido”, explica o governo de Minas.

Procurada, a defesa de Welbert afirmou que ainda não conversou com o réu sobre os acontecimentos do dia 30/4. No entanto, os advogados vão apurar a possibilidade de ter ocorrido uma represália de policiais penais, uma vez que, em 25 de abril, o homem denunciou ao juiz da Vara de Execução Penal de Contagem que está sendo agredido por carcereiros da Nelson Hungria.

“Nós levamos um susto quando soubemos que ele foi encaminhado à UPA porque, há cinco dias, ele denunciou que está sendo agredido e citou o nome de três policiais que teriam participado. Ele afirmou que têm recebido socos, pisões e tapas na cara. Vamos apurar se ele realmente se feriu ou se foi uma represália”

**BRUNO TORRES**

Advogado de Welbert de Souza

DENÚNCIAS DE TORTURA

Em março deste ano, a defesa de Welbert denunciou que o homem foi agredido e torturado dentro do presídio Inspetor José Martinho Drumond, em Ribeirão das Neves, também na Grande BH. Na época, o advogado Bruno Torres, que representa o suspeito, contou que grande parte da violência aconteceu durante a madrugada, quando Welbert foi retirado de sua cela e arrastado até uma área remota.

Bruno não soube precisar a data em que as agressões começaram, mas o caso mais grave, segundo o advogado, aconteceu em 6 de fevereiro, um dia antes de uma audiência de custódia de Welbert. O réu teria sido agredido durante boa parte da madrugada. Na manhã do dia 7/2, policiais penais o levaram até o fórum onde aconteceria a audiência, mas o trajeto foi interrompido quando um agente percebeu que Welbert estava machucado demais e levantaria suspeitas sob a penitenciária. Eles retornaram para o presídio, e o réu não esteve presente na audiência.

“Disseram que ele estava com sarna e estava em isolamento. Fui até o presídio, e aconteceu o atendimento normal, mas ele estava muito machucado. Pedi as imagens das câmeras e a listagem de funcionários que estavam tendo acesso a ele. Queria saber o que estava acontecendo. O Welbert me disse que apanhou muito”, contou o advogado.

Após os últimos relatos de agressões, Welbert foi transferido para o presídio Nelson Hungria, em Contagem, também na Grande BH. Bruno Torres relatou que as agressões continuam, mas que não são feitas por policiais militares. “Ele relatou tudo ao juiz que está sendo agredido e que, por vezes, tem caco de vidro na comida dele. Apesar de não ter relatos de policiais militares indo agredi-lo

na Nelson Hungria, as situações atípicas continuam”, contou.

RELEMBRE O CASO

A ocorrência que resultou na morte do sargento Roger Dias aconteceu em uma noite de sexta-feira (5/1). O militar estava em uma das equipes que foi até o Bairro Novo Aarão Reis à procura de dois suspeitos foragidos, logo após serem beneficiados pela saidinha de fim de ano e não terem retornado para a cadeia. Eles foram vistos furtando uma caminhonete.

A dupla dirigia um Fiat Uno prata quando foi avistada por uma viatura, dando início a uma perseguição, que só terminou quando eles atingiram um motociclista em uma avenida do bairro. O carro parou de funcionar e eles fugiram a pé. Os policiais se dividiram, indo um atrás de cada um dos ladrões.

Imagens de câmera de segurança mostram o sargento perseguindo Welbert de Souza Fagundes, de 25 anos. Em determinado momento, o sargento é visto se aproximando do homem. Nesse instante, deu ordem para que o fugitivo parasse e se deitasse. De repente, Welbert, que estava de costas, virou-se, apontando uma arma para o policial e atirando.

O policial caiu no chão. Welbert atirou mais uma vez, atingindo a perna do sargento. Antes de desmaiar, o militar desferiu vários tiros na direção do seu agressor, atingindo-lhe uma das pernas. Welbert de Souza Fagundes acabou preso. De acordo com a PM, o suspeito tinha 18 passagens policiais por crimes como roubo, tráfico de drogas, falsidade ideológica e agressão. ■

AÇÃO DO TEMPO



O DESGASTE COM A PASSAGEM DO TEMPO FICA EVIDENTE NOS GRAFITES DOS PRÉDIOS PINTADOS PELO CURA (CIRCUITO URBANO DE ARTE) NA REGIÃO CENTRAL DE BH

PINTURAS EM PRÉDIOS DO CENTRO DE BH ‘PERDEM VIDA’

LARISSA FIGUEIREDO *

A Região Central de Belo Horizonte ganhou cor e um estilo único nos últimos sete anos. As empenas dos prédios, antes cobertas pelo cinza do concreto, receberam obras de artistas de diversos lugares do Brasil e do mundo por meio do Circuito Urbano de Artes (Cura). No entanto, das 24 obras distribuídas pelas edificações da Rua Sapucaí, Centro e Lagoinha, dez estão sendo apagadas pela ação do tempo e precisam de restauração.

A cocriadora e curadora do projeto, Priscila Amoni, afirma que o festival foi se munindo ao longo dos anos e adquirindo técnicas para que as empenas durassem, como aplicação de verniz na pintura, mas não há recursos para garantir a preservação das empenas já pintadas.

“A manutenção não está prevista na proposta do Cura. A gente entende que o Cura é um festival que pinta prédios, é uma batalha, precisa de patrocínio e deveria ser tratado como um patrimônio de Belo Horizonte. “É preciso ampliar o acolhimento, o papel da cidade e do poder público para realizar um trabalho em conjunto. Nós queremos garantir

Entre 24 obras distribuídas pelas edificações da Rua Sapucaí, Centro e Lagoinha, dez estão sendo apagadas aos poucos e precisam de restauração, de acordo com a organização do Cura

essa manutenção, mas não temos braços. A gente não consegue ficar mantendo o prédio para sempre”, explicou Priscila.

A organizadora ainda reflete sobre o papel da passagem do tempo para a arte urbana. “No ponto de vista do artista, existe o desejo de ver aquela obra durar. A cidade também acolhe. A gente entende que a arte urbana está sob a ação do tempo e é uma coisa natural que se desgasta com o tempo”.

A artista cearense Tereza de Quinta é integrante do duo Acidum Project. Na primeira edição do Cura, em 2017, ela e seu parceiro Robézio Marqs pintaram o mural Curandeiras, de 850 m², na fachada cega do edifício Rio Tapajós, retratando dois rostos que se olham e se falam. A obra Curandeiras está entre as 11 empenas apontadas pela organização que precisam de reparo.

Para a artista, a arte urbana cumpre um papel importante na relação entre o cidadão e a cidade. “A gente quer sempre estar passando naquele local, vira um ponto de referência para a gente, vira ponto de pessoas passando e que nos conectam, então é algo muito importante, fica muito na nossa memória, nos nossos registros”.

Porém, ela também pontua que a efemeridade faz parte da arte urbana. “Eu acredito

que o tempo tem o seu papel, eu acho que o mural não tá ali pra ficar a vida toda naquele local. O ‘relógio’ de cada lugar faz com que a tinta vá ficando mais clara e o passar dos anos vai agindo em cada mural, então eu gosto de pensar que é bonito também ver a passagem do tempo nas estampas”, afirmou Tereza.

O artista Thiago Mazza também participou do primeiro Cura e pintou o mural O Galo e a Raposa, de 450 m², na fachada do edifício Satélite, no Centro, retratando uma cena da fábula do Galo e da Raposa, em uma referência a grandes times de Minas: Atlético Mineiro e Cruzeiro. Mazza afirma o desejo de revitalizar sua obra, que também foi apontada pelo Cura como parte da cultura que está mais desgastada pela ação do tempo.

“A arte urbana desgasta, é assim mesmo. Algumas ficam até melhores com o tempo - no caso, a minha empena já está desbotada. O prédio foi reformado, mas mantiveram a arte lá. Eu tenho a intenção de refazer a obra, nesse tempo eu até mudei de estilo de pintura. No entanto, entendo que é inviável para o Cura restaurar as empenas: ou restaura ou traz novos artistas”, pontuou.

QUAIS EMPENAS
PRECISAM DE
REPAROS?

De acordo com a organização do Cura, dez obras artísticas precisam de reparos pela ação do tempo:

Acidum	Rua da Bahia, 325, Centro
Hyuro	Av. Amazonas, 120, Centro
Marina Capdevila	Rua da Bahia, 905, Centro
Priscila Amoni	Rua Rio de Janeiro, 147, Centro
Milu Correch	Rua dos Tupis, 70, Centro
Empena de Letras	Rua da Bahia, 478, Centro
Elian	Av. Antônio Carlos, 561, Lagoinha
Bolinho	Rua Diamantina, 645, Lagoinha
Zé DNilson	Rua Diamantina, 645, Lagoinha
Luna	Av. Antônio Carlos, Lagoinha



CURA/DIVULGAÇÃO

NA FOTO, THIAGO MAZZA, ARTÍSTICA QUE PINTOU, EM 2017, O MURAL ‘O GALO E A RAPOSA’, QUE SE TORNOU REFERÊNCIA DE BELEZA PELAS RUAS DO CENTRO

ARTE URBANA E SUAS
CARACTERÍSTICAS

O pesquisador de arte contemporânea com foco em arte urbana e restauração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Nivair de Souza, esclarece que “a arte urbana é parte de uma manifestação artística independente que ocorre no espaço público, tendo como um dos seus principais objetivos a conversão do espaço público num local de vivência artística e uma comunicação direta com os transeuntes, estabelecendo interações artísticas ou sociais e apropriando-se de elementos desse espaço”.

“A arte urbana tem um papel fundamental em Belo Horizonte, sobretudo o grafite, com uma diversidade de artistas e estilos que agrega valor cultural, social e estético à cidade, tornando-se referência na arte urbana. Ela também promove a expressão da identidade local, estimulando o diálogo entre diferentes grupos sociais e revitalizando espaços públicos ou mesmo esquecidos, o que torna a cidade mais vibrante e inclusiva”, explicou Nivair.

Para o pesquisador, a passagem do tempo é parte da arte urbana e traz benefícios. “A efemeridade na arte urbana, sobretudo no grafite e na pichação, é parte fundamental da

sua história, acrescenta uma camada de dinamismo e renovação à paisagem urbana, refletindo a constante modificação da cidade e das ideias. Isso incentiva os espectadores a valorizarem o momento presente e a apreciarem a arte de forma única”, explanou.

No entanto, a preservação é um tópico em discussão entre artistas urbanos e idealizadores. “No campo da preservação de arte urbana, principalmente as obras de grafite ou pintura mural, algumas iniciativas buscam a documentação da obra e evidenciar a importância da preparação prévia dos murais para maior permanência e qualidade, principalmente em festivais de arte urbana que são criadas obras de grande impacto na cidade”, finalizou.

CURA/DIVULGAÇÃO

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



O MURAL O GALO E A RAPOSA, NA INAUGURAÇÃO. EM SEQUÊNCIA, A MESMA OBRA DO CURA COM A INTERVENÇÃO DOS IMPACTOS DO TEMPO E DA AUSÊNCIA DE MANUTENÇÕES

O QUE DIZ A PREFEITURA

Questionada pela reportagem sobre o apoio oferecido ao Cura para restauração das obras, a Prefeitura de Belo Horizonte informou que “tem oferecido uma parceira ativa ao Cura, apoiando o projeto por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e auxiliando na mediação e no processo de aprovação das propostas, tanto nas questões relacionadas ao patrimônio, quanto no licenciamento das obras”. Segundo o executivo municipal, desde 2015, foram aprovados cinco projetos do Cura, totalizando um investimento de R\$ 646.200,00.

“No que diz respeito à preservação das obras, não é permitido ao poder público assumir a responsabilidade pela manutenção em propriedades privadas. No entanto, encorajamos os responsáveis por essas intervenções a acessarem os diversos mecanismos de fomento disponíveis, a fim de garantir a preservação e continuidade dessas expressões artísticas tão importantes para a cidade”, finalizou a PBH.

De volta para a capital após temporada no Amazonas, a próxima edição do Cura ocorre em outubro deste ano na Praça Raul Soares, no Centro da capital mineira. Nesta edição, o Edifício Leblon vai ganhar novas cores. “Vai ser o edifício mais desafiador do Cura. A gente vai ter que gastar uma grande verba em reparo, o prédio está muito destruído. O Cura ele tem esse gasto muito grande com reparo e o investimento grande para que as pinturas tenham maior duração”, contou Priscila Amoni. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Gabriel Felice

AYRTON ETERNO

MINUTO DE SILÊNCIO ÀS
14H17 NA ITÁLIA

Cerimônia no autódromo de Ímola, onde Senna sofreu o acidente fatal ao se chocar com o muro da curva Tamburello, reúne milhares de fãs, autoridades e ex-pilotos

As homenagens a Ayrton Senna não ficaram restritas ao povo brasileiro. Autoridades e milhares de fãs de diferentes nacionalidades fizeram um minuto de silêncio no autódromo de Ímola, na Itália, ontem, às 14h17 do horário local, momento onde há 30 anos o carro de Senna se chocou com o muro da curva Tamburello. Uma enorme bandeira amarela mostrando os olhos do piloto foi estendida em uma das partes do circuito.

Participaram da cerimônia Bruno Senna, piloto e sobrinho de Ayrton, Stefano Domenicali, CEO e presidente da F1, e Rudolf Ratzenberger, pai de Rudolf Ratzenberger, piloto austríaco, que morreu um dia antes do brasileiro durante o treino classificatório para a mesma prova.

Também estiveram presentes Mauro Vieira, ministro de Relações Exteriores do Brasil, os chanceleres da Itália e Áustria, Antonio Tajani e Alexander Schallenberg, e o prefeito de Ímola, Marco Panieri.

A estátua de Senna no local foi cercada por bandeiras, flâmulas e mensagens dos fãs, muitos dos quais brasileiros.

Quem passou pela arena Sphere, casa de shows em Las Vegas que conta com um painel de LED gigante, viu a projeção do característico capacete verde e amarelo do piloto. Uma parceria entre a Senna Brands, ligada ao Instituto Ayrton Senna, e o Guaraná Antarctica, a ação está prevista para durar uma semana.

Alain Prost, principal rival de Senna, publicou uma fotografia com o velho adversário, em momento de bom humor, e disse que seria bom se eles estivessem rindo juntos hoje novamente. Perfis como os da F-1, da McLaren e da Williams, a última equipe do piloto, fizeram uma série de publicações em referência aos 30 anos de sua morte.

"Do seu impacto na McLaren e na nova geração de pilotos de hoje ao patriotismo e amor de seu país



SENNNA NA MCLAREN-HONDA NO GP DA ÁFRICA DO SUL, EM 1992. EM NOTA PUBLICADA ONTEM, ESCUDERIA CITA O BRASILEIRO COMO "UM DOS MAIORES PILOTOS DA FÓRMULA 1 – SE NÃO O MAIOR – DE TODOS OS TEMPOS"

pela Fórmula 1, além, claro, [das ações] do Instituto Ayrton Senna, que proporcionam melhores oportunidades de educação a crianças desfavorecidas, o legado de Senna como um dos maiores pilotos da F1 – se não o maior – de todos os tempos continua vivo de diferentes formas", publicou a McLaren, escuderia pela qual o brasileiro venceu seus três títulos mundiais.

CAUSA DA MORTE

O médico anestesista Alessandro Misley, que socorreu Ayrton Senna logo após a grave batida no circuito do Grande Prêmio de San Marino, no dia 1º de maio de 1994, em Ímola, na Itália, revelou a verdadeira causa da morte do piloto. Durante trinta anos, o motivo mais difundido que teria ocasionado a morte de Senna era o impacto da barra de suspensão no momento da batida.

No aniversário dos 30 anos da

morte do piloto, completados ontem, o médico socorrista deu entrevista ao UOL e lembrou o trágico dia para toda uma nação de brasileiros. Por uma fração de segundos, o tricampeão Ayrton Senna se chocou numa curva e parou o Brasil.

Após a batida, os médicos invadiram a pista para socorrê-lo. Segundo Misley, a situação do brasileiro já não era boa quando foi atendido ainda dentro do carro da Williams.

"Infelizmente, a situação logo se transformou em dramática, porque Ayrton teve lesões na cabeça, na cervical e na base do crânio. Instantaneamente, ele ficou inconsciente. Os sinais vitais estavam alterados. As condições não indicavam nada de bom. Tinha saído sangue da boca e do nariz, e, infelizmente, havia matéria cerebral [espalhada]. Ainda assim, fizemos várias tentativas de aspiração, ventilação e oxigenação", contou.

Desde a morte do piloto, muitos

apontaram que o agravante do acidente foi o impacto da barra de suspensão. Após a colisão, a barra se soltou e atingiu a viseira do capacete de Senna e, depois, sua testa. Contudo, Misley desmentiu a teoria e revelou o verdadeiro motivo que ocasionou o falecimento do ídolo nacional.

"De fato, um pedaço da suspensão entrou pelo no capacete e provocou uma lesão a nível frontal de poucos centímetros, o que, claro, não é inócuo. Mas, com certeza, não foi esse o problema que provocou a morte de Senna. A morte de Senna foi provocada pela fratura da base do crânio, devido ao forte impacto causado pela desaceleração. A lesão da barra de suspensão é secundária e não letal. [Se fosse só ela], Senna estaria vivo", disse o médico.

Em razão da brusca batida – Senna estava a 300km/h – por causa do corpo em alta velocidade, o cérebro, que flutua dentro do crânio, permanece em movimento mes-



RETIFICAÇÃO

"Ayrton Eterno: 30 anos sem Senna - caderno especial." Na foto do piloto Ayrton Gil publicada na página 2, o mecânico Fábio Gomes foi erroneamente identificado como Pedro Guimarães. E o texto "A história de um ídolo", das páginas 8 e 9, foi produzido pelo estagiário Rafael Cyrne, com supervisão dos subeditores João Vítor Marques e João Alberto Aguiar

mo após o término do impacto. Com isso, o cérebro se move dentro do crânio e pode se chicotear contra as paredes internas, incluindo a base craniana.

SEGURANÇA DOS PILOTOS

Atualmente, os pilotos têm mais segurança dentro do carro de corrida. Na época do acidente, Senna e os demais corriam sem qualquer proteção secundária para a cabeça – apenas o capacete. A criação do sistema HANS (Proteção de cabeça e pescoço, em português), nos anos 90, foi fundamental para que os pilotos estivessem mais seguros nas pistas.

De acordo com Misley, a utilização do sistema, que atualmente é obrigatório, poderia ter reduzido os danos no acidente de Senna. "Não digo que [com o HANS] não teria acontecido nada [com Senna], mas certamente o impacto e os danos seriam menores", afirmou. ■

FUTEBOL MINEIRO

NÚMEROS ROBUSTOS E PROTAGONISMO EM CAMPO

DOUGLAS MAGNO / AFP

Enquanto treinador, desde 2015, Gabriel Milito atinge pela segunda vez a sequência de dez jogos de invencibilidade. Time 'voa' em campo e agrada à torcida



COM MILITO NO COMANDO, GALO CONQUISTOU O TÍTULO ESTADUAL E TEM FEITO PARTIDAS CONVINCENTES NAS DEMAIS COMPETIÇÕES

LUCAS BRETAS

No comando do Atlético, o técnico Gabriel Milito repetiu um feito que alcançou uma única vez em um trabalho na carreira fora das quatro linhas. Há pouco mais de um mês à frente do Galo, o argentino chegou a 10 jogos de invencibilidade, dois pelo Mineiro, três pela Libertadores, quatro pelo Brasileiro e um pela Copa do Brasil.

Até aqui, são sete vitórias e três empates. Mais do que os resultados, a ideia de jogo protagonista e o nível de desempenho do time empolgam os torcedores e despertam expectativas por uma grande temporada.

Ciente das dificuldades que o aguardam na sequência do ano, Milito pediu serenidade aos torcedores do Atlético. Constantemente, ele prega humildade no Galo para seguir somando bons resultados.

"Calma. Isso é muito longo. Acabou de começar. Não gosto dos elogios. Prefiro calma e tranquilidade. Seguir competindo como até agora, com muita humildade. Tentar sustentar o que fazemos de bom e corrigir alguns aspectos que podemos melhorar. O futebol vai de cima para baixo em uma semana", comentou o treinador alvinegro.

"Fico contente que sobretudo a Massa esteja feliz, que se sinta representada pelos jogadores, por como joga o time. Mas calma. Calma que isso acaba de começar. E falta muito", completou.

Há menos de 40 dias no comando do Atlético, Milito conquistou o título do Campeonato Mineiro – o primeiro da carreira como treina-

dor –, conduziu arrancada "perfeita" na Copa Libertadores, com 100% de aproveitamento, e teve inícios promissores no Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil.

Os 10 jogos de invencibilidade só haviam sido alcançados pelo "Marechal" uma vez enquanto comandante: com o Argentinos Juniors-ARG, em 2021. Na ocasião, fo-

ram sete partidas pela Copa da Liga Argentina e três pela Copa Libertadores com o "Bicho Colorado".

De 27 de março a 9 de maio de 2021, o Argentinos Juniors não perdeu. Nessa trajetória, os comandados de Milito venceram jogos contra Nacional (Uruguai), Universidad Católica (Chile) e Atlético Nacional (Colômbia), pela Copa Libertadores, e contra o Estudiantes, na Copa da Liga.

Com 80% de aproveitamento no comando do Atlético e em excelente fase, o Galo volta a campo no sábado, a partir das 16h, quando enfrenta o Fluminense pela quinta rodada do Brasileirão. A partida será disputada no Estádio Kléber Andrade, em Cariacica, no Espírito Santo.

POSSIBILIDADE DE REFORÇOS

O Atlético tem chamado a atenção em virtude do desempenho nas primeiras semanas de trabalho de Gabriel Milito. Invicto há 10 jogos, o time desponta como um dos favoritos aos grandes títulos em 2024, mas deve reforçar ainda mais o grupo de jogadores.

Na primeira janela de transferências de 2024, encerrada em 7 de março, o Atlético anunciou quatro contratações: o meio-campista Gustavo Scarpa, o atacante Brahian Palacios e o meia-atacante Robert. O meia-atacante Bernard, que defende o Panathinaikos-GRE até o

fim de maio, reforçará o elenco alvinegro a partir de julho.

Nas redes sociais, torcedores atleticanos ainda demonstram preocupação com o grupo – especialmente em setores específicos, como a zaga e as laterais. Já o presidente da Associação, Sérgio Coelho avalia bem o elenco.

"Acho que nós estamos com um time e um elenco muito equilibrado, com bons jogadores em todas as posições. E agora está chegando o Bernard", analisou.

A segunda janela de transferências no futebol brasileiro vai de 10 de julho a 2 de setembro. A torcida alimenta a expectativa por novos reforços para que o time siga competindo em alto nível, na busca por todas as taças. Sérgio Coelho assegura que a diretoria do Atlético está "atenta às movimentações do mercado" e fala em "não perder oportunidades".

A declaração indica que o Galo deve promover movimentos de ajustes pontuais no elenco para a sequência do ano. "O Galo, como um dos maiores times do país, não pode perder oportunidades. Evidentemente, se na próxima janela, a gente tiver alguma – como no caso do Scarpa, Paulinho e Bernard, o que é muito difícil –, vamos olhar com muito carinho, com muita atenção. Porque time grande como o Galo não pode perder oportunidade de forma alguma. E nós estamos muito atentos às movimentações do mercado", disse. ■

SEQUÊNCIAS INVICTAS DE MILITO

Estudiantes-ARG (2015) 8 jogos/4 vitórias e 4 empates Sete pelo Campeonato Argentino e um pela Copa Argentina
Independiente-ARG (2016) 9 jogos/5 vitórias e 4 empates Cinco pelo Campeonato Argentino e quatro pela Copa Sul-Americana
Deportivo O'Higgins-CHI (2017) 3 jogos/3 vitórias Três pelo Torneo Transición
Estudiantes-ARG (2019) 5 jogos/3 vitórias e 2 empates Três pela Copa da Superliga, um pela Copa Argentina e um pelo Campeonato Argentino
Argentinos Juniors-ARG (2021) 10 jogos/6 vitórias e 4 empates Sete pela Copa da Liga Argentina e três pela Copa Libertadores
Atlético (2024) 10 jogos/7 vitórias e 3 empates Dois pelo Estadual, três pela Libertadores, quatro pelo Brasileiro e um pela Copa do Brasil

FUTEBOL MINEIRO

DESTAQUE ARGENTINO NA BERLINDA

Contratado como solução para a zaga do Cruzeiro,
Villalba ainda não foi utilizado pelo técnico
Fernando Seabra e completará um mês jogar

RODRIGO BUENDIA / AFP - 4/4/24

JOÃO VICTOR PENA

Lucas Villalba chegou ao Cruzeiro em fevereiro com a expectativa de ser um dos nomes que elevariam o nível da defesa celeste em 2024. Apesar de contar com o status de destaque do último Campeonato Argentino, o zagueiro de 29 anos atuou pouco com a camisa da Raposa e ainda não teve oportunidade com o técnico Fernando Seabra.

A última atuação de Villalba foi sob o comando de Nicolás Larcamón, demitido há quase um mês. Lucas foi titular no empate por 0 a 0 com a Universidad Católica, em 4 de abril, no Equador.

O treinador optou por jogar a estreia da Copa Sul-Americana com time misto, já que faria o duelo de volta da final do Campeonato Mineiro, contra o Atlético, três dias depois. Por isso, Villalba permaneceu em campo durante os 90 minutos.

Villalba atuou seis jogos seguidos entre 25 de fevereiro e 4 de abril. Nas três primeiras vezes em que foi acionado, o defensor só entrou no segundo tempo. Foi o caso dos confrontos com Pouso Alegre (2 a 0), Uberlândia (2 a 0) e Tombense (0 a 0). Depois, vieram as chances como titular: contra Atlético (2 a 2) e Universidad Católica (0 a 0), atuando como zagueiro. Já na segunda partida diante do Tombense (3 a 1), o argentino supriu a ausência de Marlon na lateral esquerda.

Seabra tem feito revezamento de duplas na zaga. João Marcelo, Zé Ivaldo e Neris contam com a preferência do técnico e se alternam no setor.

As características de Villalba privilegiam principalmente os esquemas que usam três zagueiros. Lucas tem baixa estatura para um defensor, 1,77m, e está habituado a jogar dessa forma ou como lateral-esquerdo. Seabra normalmente utiliza apenas dois homens na defesa.

Villalba está emprestado ao Cruzeiro pelo Argentinos Juniors, da



A ÚLTIMA VEZ QUE VILLALBA ATUOU FOI NO EMPATE POR 0 A 0 COM A UNIVERSIDAD CATÓLICA-EQU, PELA SUL-AMERICANA

Argentina, até o fim de 2024. Para contar com o zagueiro, a Raposa pagou R\$ 2 milhões ao clube de La Paternal. Se quiser permanecer em definitivo com o atleta, a diretoria celeste terá que arcar com mais R\$ 4 milhões.

Com exceção de Villalba, todos os reforços que jogam na linha já estrearam com Seabra. Também aguardam por suas primeiras oportunidades com o treinador os goleiros Léo Aragão e Gabriel Grando, que estão na reserva de Anderson.

Cruzeiro e Internacional se enfrentam neste sábado, a partir das 21h, no Mineirão, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro.

SAF E ASSOCIAÇÃO

Pedro Lourenço comprou de Ronaldo Nazário 90% das ações da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Cruzeiro. O restante do percen-

tual é gerido pela associação civil, que conta com o apoio dos dois empresários, mas não foi informada antecipadamente sobre o negócio.

Apesar de não ter havido aviso prévio, o presidente Lidsen Potsch e o vice Edinho Potsch reagiram de forma positiva à troca no comando da SAF. A associação só teve um contato com a nova gestão do Cruzeiro nesta terça-feira, um dia após a reunião que selou a aquisição de Pedrinho.

“Vamos permanecer ainda mais próximos (do Pedro), já somos parceiros de longa data. A gente fica muito feliz (com a posse), mas não houve um contato prévio. A gente também nem esperava isso. Não cabe conversa nesse tipo de negócio. O primeiro ponto que ele tinha que resolver era a negociação. O Cruzeiro era apenas um dos interessados, sem responsabilidade ou poder de veto. Mas já recebemos um contato dos filhos do Pedrinho, no qual eles dizem contar com o

nosso apoio”, disse Potsch.

“O Cruzeiro é a casa do Pedrinho, eles se confundem. A casa sempre estará aberta para ele. Ter um grande cruzeirense no comando da SAF é o sonho de qualquer torcedor. Vemos essa chegada com entusiasmo. Pedrinho historicamente é um grande parceiro do clube, sempre ajudou muito. Sua paixão ultrapassa até o limite do razoável. Sempre faço questão de enaltecer a gestão que ele está trazendo”, complementou, após a reunião de apresentação do balanço financeiro do Cruzeiro, nesta terça-feira. O documento foi aprovado de forma unânime pelos conselheiros presentes.

Em 2023, Ronaldo apoiou Lidsen Potsch para a presidência da associação civil do Cruzeiro no triênio 2024 – 2026. O médico foi escolhido para o cargo em outubro, após disputa eleitoral com o empresário Ronaldo Granata.

DRACENA NA VAGA DE AUTUORI

Pedro Lourenço definiu mais um nome para o departamento de futebol da Raposa. O empresário chegou a um acordo com Edu Dracena, ídolo do clube, para ocupar o cargo de diretor técnico. O ex-zagueiro exercerá a função que vinha sendo executada por Paulo Autuori, que deixou o clube no último fim de semana. Dracena terá a missão de intermediar as conversas entre a diretoria da SAF e os jogadores, além de blindar o elenco e auxiliar o técnico Fernando Seabra no que precisar. Ainda neste início de semana, o clube encaminhou a contratação de Paulo Pelaípe, que estava no Botafogo-SP, para chefiar a pasta. Os dois diretores chegarão a Belo Horizonte em breve para acertar os detalhes e assinar contrato. Eles integrarão o departamento de futebol, que tem Alexandre Mattos como diretor. A informação sobre o acordo com Dracena foi antecipada pelo jornalista Benjamim Back e confirmada ontem pela reportagem.

Novo acionista majoritário da SAF, Pedro Lourenço é um conselheiro de longa data da Raposa. O dirigente atua no ramo varejista e é dono da rede Supermercados BH. Seus investimentos no Cruzeiro começaram há mais de uma década, por meio de patrocínios. ■



COLUNA DO JAECI
JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Obrigado por ser um jovem de tanto talento, tanto caráter e tanto berço. O futebol e a sociedade de bem agradecem

Vini Jr. vence as batalhas dos gramados e contra os racistas

É um deleite assistir a um jogo em que Vinicius Júnior está atuando. Como eu gosto desse garoto, com quem estive apenas duas vezes. Mas, além de ter um berço maravilhoso, dado por seus pais, tem a estrutura de homem e cidadão, cuidados que o seu agente, Frederico Pena, também agente de Endrick, não abre mão. Frederico é filho de dois médicos em BH, tem berço, caráter e é super preparado, pois, como meus filhos, estudou na Escola Americana de BH. Está no mundo do futebol para dar uma vestimenta nova, afastar os maus profissionais e mostrar como um empresário de jogadores deve agir. Não é só botar a grana da negociação no bolso e ponto final. Nada disso. Há uma equipe muito bem montada por sua empresa, gerida com mão de ferro, que traça tudo o que o jovem deve fazer. A estrutura fora dos gramados permite que o atleta brilhe quando os jogos acontecem.

Vini Júnior é um jovem, como tantos outros, da periferia. Isso não o impediu de ir em busca do seu sonho e de se tornar, hoje, um dos melhores jogadores do mundo e dos mais decisivos. Driblador, sempre em direção ao gol, humilha os adversários, não os provocando, mas sim mostrando o seu talento. Como não há um jeito de pará-lo em campo, tamanha sua eficiência, os racistas (gente imunda e nojenta, sem princípios), resolveram cometer injúria racial contra ele, principalmente na Espanha, onde joga. Os mais terríveis são os torcedores do Atlético de

Madrid. Aliás, na Espanha parece que eles não ligam para esse tipo de crime, o que é uma vergonha. Já puseram boneco dele, enforcado numa ponte de Madri e já chegaram e xingá-lo, mesmo quando não estava em campo e seu time, o Real Madrid, não estava jogando contra o Atlético de Madrid. Enfim, essa gente odiosa, nojenta e preconceituosa achou que ganharia essa guerra. Porém, o garoto, que sofre muito, como todos nós que somos do bem sofremos, não se intimidou. Encarou os racistas de peito aberto, denunciou e agora, pelo menos, a Uefa tomou a posição de interditar parte do estádio Wanda Metropolitano, do rival do Real, como medida punitiva aos clubes e aos torcedores. É pouco, mas já é um sinal de que as coisas vão mudar.

Eu lamento que outros jogadores negros não se unam a Vini Júnior nessa causa, que, na verdade, é de todos nós, brancos, negros, amarelos, indianos, enfim, de todos que abominam esse crime hediondo que é o racismo. Outro dia, conversando com meu amigo e grande jornalista Paulo César Vasconcelos, falei que todos nós lutamos contra o racismo e ele me disse: “Jaeci, acho muito legal que todos se unam em prol dessa causa, mas só quem é negro sente realmente na pele o que é ser discriminado. É uma luta de séculos e ainda sofremos muito”. Ele tem toda razão, mas, ainda que não sintamos na pele, é nossa obrigação como seres humanos decentes, religiosos, com caráter e berço, lutarmos juntos. Gostaria de ver Neymar se engajar mais nessa causa, assim como tantos ex-jogadores que passaram pela Seleção Brasileira. Quanto mais gente de peso estiver na campanha, mais os racistas vão ficar inibidos, até que o último deles seja extinto da face da terra.

O espetáculo que Vini Júnior deu na terça-feira, com dois gols contra o Bayern, numa das semifinais da Champions League, foi um colírio. E, felizmente, ninguém o xingou, o agrediu, e sim se curvou ao seu talento. Se não for o melhor jogador do mundo, hoje – acho que ele divide com Mbappé esse posto –, muito provavelmente será na próxima temporada. E se até dezembro não esquecerem de suas belas atuações e gols, ele poderá ser o número 1 do planeta bola. Nosso último jogar a conquistar esse posto foi Kaká, em 2007. Vini, continue brilhando, sendo esse garoto de caráter, que enfrenta os problemas mais graves, de peito aberto, e que está fazendo um bem danado ao futebol e a sociedade. Nós estaremos ao seu lado contra os racistas e contra essa gente odiosa. Você já é um grande vencedor e continue nos brindando com dribles desconcertantes e gols geniais. Essa é a melhor resposta que você deve dar. Seu choro é o nosso choro. Sua luta é a nossa luta. Obrigado por ser um jovem de tanto talento, tanto caráter e tanto berço. O futebol e a sociedade de bem agradecem. Drible, tabele, faça gols. Seus filhos e netos terão muito orgulho do ser humano que você é.

CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A

Jogos da 4ª rodada

Vasco 0 x 4 Criciúma
Cuiabá 0 x 3 Atlético
Bahia 1 x 0 Grêmio
Flamengo 0 x 2 Botafogo
Corinthians 3 x 0 Fluminense
Cruzeiro 3 x 1 Vitória
Fortaleza 1 x 1 Bragantino
Juventude 1 x 1 Atlético-PR
Internacional 1 x 1 Atlético-GO
São Paulo 0 x 0 Palmeiras

Jogos da 5ª rodada

SÁBADO
16h Fluminense x Atlético
Corinthians x Fortaleza
18h30 Bragantino x Flamengo
21h Cruzeiro x Internacional
DOMINGO
16h Grêmio x Criciúma
Vitória x São Paulo
Athletico-PR x Vasco
18h30 Botafogo x Bahia
Cuiabá x Palmeiras
6/5 (SEGUNDA-FEIRA)
20h Juventude x Atlético-GO



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	9	4	3	0	1	10	4	6
2 ATLÉTICO	8	4	2	2	0	7	1	6
3 BRAGANTINO	8	4	2	2	0	6	4	2
4 ATHLETICO-PR	7	4	2	1	1	6	3	3
PRÉ-LIBERTADORES								
5 BAHIA	7	4	2	1	1	6	5	1
6 INTERNACIONAL	7	4	2	1	1	4	3	1
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	7	4	2	1	1	7	7	0
8 FLAMENGO	7	4	2	1	1	4	4	0
9 GRÊMIO	6	4	2	0	2	4	3	1
10 CRICIÚMA	5	3	1	2	0	6	2	4
11 FORTALEZA	5	3	1	2	0	4	3	1
12 PALMEIRAS	5	4	1	2	1	1	1	0
13 JUVENTUDE	5	4	1	2	1	5	7	-2
14 SÃO PAULO	4	4	1	1	2	5	4	1
APENAS O BRASILEIRO								
15 CORINTHIANS	4	4	1	1	2	3	3	0
16 FLUMINENSE	4	4	1	1	2	5	8	-3
REBAIXAMENTO								
17 VASCO	3	4	1	0	3	4	9	-5
18 VITÓRIA	1	3	0	1	2	3	6	-3
19 ATLÉTICO-GO	1	4	0	1	3	2	7	-5
20 CUIABÁ	0	3	0	0	3	0	8	-8

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

QUINTA-FEIRA, 2/5/2024

AYRTON ETERNO

TRIBUTO BRASILEIRO
AO ÍDOLO DAS PISTAS

Fãs de Senna se reúnem em várias regiões do país e prestam homenagem nos 30 anos do trágico acidente que tirou prematuramente a vida do tricampeão mundial de F-1



Nelson ALMEIDA / AFP

PÚBLICO PARTICIPA DO AYRTON SENNA RACING DAY (CORRIDA DE RUA), NO AUTÓDROMO DE INTERLAGOS-SP, ONDE SENNA VENCEU AS CORRIDAS DE 1991 E 1993

Brasil lembrou ontem do 30º aniversário da trágica morte do piloto de F-1 Ayrton Senna, único esportista nacional com praticamente o mesmo prestígio e respeito que o 'rei' Pelé.

Tricampeão da F1 e considerado o melhor piloto brasileiro da história, Senna morreu aos 34 anos em 1º de maio de 1994 no circuito de Imola, na Itália, após perder o controle de seu Williams e bater contra um muro de concreto.

Estátuas espalhadas pelo país, avenidas com seu nome e até uma maratona realizada anualmente no aniversário de sua morte no autódromo de Interlagos, em São Paulo, onde venceu em 1991 e 1993, ajudam a manter viva sua figura.

Os fãs também homenagearam Senna em seu túmulo em um cemitério de São Paulo, sua cidade natal.

Depois de passar por diversas cidades brasileiras, a exposição itinerante "Eu, Ayrton Senna da Silva" abrirá suas portas no Rio de Janeiro.

A exposição, com a voz de Senna recriada por inteligência artifi-

"Ayrton sempre disse que, se quiséssemos mudar alguma coisa, deveríamos começar pelas crianças, pela educação delas"

**VIVIANE SENNA**

Irmã de Ayrton e presidente do Instituto Ayrton Senna

cial guiando o público, ajuda a entender melhor sua trajetória como piloto e sua vida pessoal.

CORRIDAS NA TV

O fatal acidente foi assistido ao vivo pela televisão por milhões de pessoas.

Em frente à estátua do piloto na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, a aposentada Marilane Mattos conta que na época, todos paravam para ver as corridas na televisão, especialmente para ver Senna.

Como tantos jovens brasileiros, o empresário João Paulo Bertolini, de 30 anos, nunca viu Senna correr, mas aprendeu a admirá-lo desde criança. Ele lembra que seu pai, tio e avós falavam muito sobre o piloto.

RESGATE DA AUTOESTIMA

Para o escritor e jornalista brasileiro Ernesto Rodrigues, autor da biografia "Ayrton: o Herói Revelado", há três fatores que explicam por que Senna continua sendo um ídolo nacional.

Primeiro, por sua própria característica como piloto. Foi e continua sendo um representante fora de série na história da F1, por sua coragem, inteligência e profissionalismo, declarou Rodrigues em entrevista à AFP.

O autor destaca como segundo fator sua dramática morte e o fato de ter sido a primeira grande personalidade mundial que morreu ao vivo diante de milhões de pessoas que o assistiam na televisão.

Rodrigues aponta como terceiro aspecto a época na qual o piloto morreu e lembra que o Brasil vivia uma série de problemas econômicos, crises e dramas como a morte de um presidente (Tancredo Neves). Para o escritor, Ayrton representava uma espécie de resgate na autoestima dos brasileiros.

LEGADO PARA A EDUCAÇÃO

Além das lembranças que seus fãs guardam como piloto, a boa imagem de Senna no Brasil continua muito viva graças ao trabalho realizado pelo Instituto Ayrton Senna.

O brasileiro era conhecido por seu ativismo social e por defender a importância da educação e do combate à pobreza no país.

Seis meses após sua morte, a família fundou o Instituto Ayrton Senna, presidido por sua irmã Viviane, e que em 2004 foi reconhecido com o título de Cátedra em Educação para o Desenvolvimento Humano pela Unesco, inédito para uma ONG até então.

"Ayrton sempre disse que se quiséssemos mudar alguma coisa, deveríamos começar pelas crianças, pela educação delas, e é por isso que o Instituto Senna escolheu a educação como caminho central de sua atuação", afirma Viviane em um vídeo da instituição.

Em seus quase 30 anos, o Instituto Senna esteve presente em mais de 3 mil municípios brasileiros e impactou a vida de mais de 36 milhões de estudantes no país, segundo a própria instituição.

Leia mais sobre os 30 anos da morte de Ayrton Senna na página 36